



FILIADA À IULTCS

EDIÇÃO 277
SETEMBRO | NOVEMBRO 2025
ISSN 0103-5827
ANO LI
FILIADA À IULTCS

revista do COURO

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS QUÍMICOS E
TÉCNICOS DA INDÚSTRIA DO COURO

GETTI®

SOLUÇÕES GLOBAIS & RESPEITO AO MEIO AMBIENTE

Ative um novo olhar **Fimec** 2026

49ª FEIRA INTERNACIONAL DE COUROS,
PRODUTOS QUÍMICOS, COMPONENTES,
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA
CALÇADOS E CURTUMES.

**A ÚNICA FEIRA QUE TEM
TUDO PARA O MERCADO
COUREIRO-CALÇADISTA.
ONDE A INDÚSTRIA E VOCÊ
DÃO O PRÓXIMO PASSO.**

03 A 05
de **março**
NA FENAC
EM NOVO HAMBURGO/RS

03 E 04 DE MARÇO - 13H ÀS 20H

05 DE MARÇO - 13H ÀS 19H

  /feirafimec www.fimec.com.br

*Feira profissional. Proibida a
entrada de menores de 14 anos,
crianças de colo e recém-nascidos.*

PATROCÍNIO:



APOIO:



ABQTC • ACI • NH/CB/EV/DI • AICSUL • IBTEC

APOIO INSTITUCIONAL:



NOVO HAMBURGO

REALIZAÇÃO:





Prime Chemical
Produtos Químicos

**TEMOS UMA LINHA COMPLETA
PARA TODAS AS ETAPAS DE
PRODUÇÃO DE COUROS DO
REMOLHO AO ACABAMENTO.**

ÓLEOS DE ENGRAXE

SOLVENTES

**REGULADORES
DE UMIDADE**

DESCALCINANTES

TANINOS

TENSOATIVOS

AMINAS

DESLIZANTES

**ATENDEMOS TODO
TERRITÓRIO NACIONAL!**



A Prime Chemical possui certificação ISO 9001:2015 e busca a satisfação dos seus clientes por meio da criatividade, agilidade, melhoria contínua e produtos de qualidade.



**PRIME CHEMICAL,
TORNANDO O COURO
PARTE DA SUA VIDA!**

Av Alberto Rodrigues Alves, 330
Distrito Industrial - Franca SP
CEP: 14.406-077

(16) 3720-7330
www.primechemical.com.br
contato@primechemical.com.br

	EDITORIAL COLEGAS ASSOCIADOS, PROFISSIONAIS DO SETOR E AMIGOS LEITORES	P 5
	PONTO DE VISTA OLÁ, TODOS!	P 6
	ENTIDADES COMPETIÇÃO INTERNACIONAL DE DESIGN EM COURO CHEGA AO BRASIL	P 10
	EMPRESAS GER APRESENTA NOVIDADES NA SIMAC TANNING TECH 2025	P 14
	FEIRAS, EVENTOS E MERCADOS ZERO+ COMEÇA NOVO CICLO AGORA NA FENAC	P 24
	NOTÍCIAS UM SIMAC TANNING TECH 2025 VERDADEIRAMENTE INTERNACIONAL!	P 36
	MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE LCA (ACV): UMA FERRAMENTA PARA A TRANSIÇÃO CIRCULAR DA INDÚSTRIA DO COURO	P 40
	MODA O COURO SE TORNA UMA HISTÓRIA: NOVE COLEÇÕES PARA NOVE VISÕES EM MILÃO	P 44
	TECNOLOGIA CARACTERIZAÇÃO DE TANINOS NATURAIS E SINTÉTICOS: PRESENÇA DE BISFENOL A, BISFENOL F E BISFENOL S.	P 52
	ABQTIC NOVIDADES TÉCNICAS APRESENTADAS NAS FEIRAS E EVENTOS DE 2025	P 58
	ANUNCIANTES DESTA EDIÇÃO	P 64
	PARA LER	P 66



COLEGAS ASSOCIADOS, PROFISSIONAIS DO SETOR E AMIGOS LEITORES

É com grande orgulho e entusiasmo que apresentamos a 277ª edição da nossa REVISTA DO COURO e celebramos, juntamente com vocês, o XXV Encontro Nacional da ABQTIC.

Gostaria de iniciar com uma reflexão essencial: Como queremos que esteja o setor de couro daqui a 10 anos?

Desde os tempos mais remotos, o couro — subproduto nobre da cadeia da carne — tem sido usado para proteger e trazer conforto ao ser humano. Nós, curtidores, somos responsáveis por transformar a pele, antes um subproduto, em um material de alto valor agregado: durável, confortável, versátil e, acima de tudo, extremamente sustentável.

No Brasil, temos um diferencial que nos orgulha: a única Escola de Curtimento do mundo com um curtume completo em pleno funcionamento, equipada com laboratórios modernos e voltada para a formação de profissionais altamente capacitados. Além disso, contamos com uma cadeia sólida de empresas de insumos, equipamentos e tecnologia, que fortalecem e agregam valor ao setor.

Nós, que vivemos o couro no dia a dia, conhecemos profundamente seus benefícios. A pergunta que fica é: o que ainda falta para que esse valor seja amplamente reconhecido pelos consumidores?

Acredito que esta edição da Revista e o Encontro Nacional da ABQTIC representam uma oportunidade única para unirmos forças — entidades, empresas e profissionais — e

comunicar de forma clara os benefícios do couro: um produto nobre, natural e altamente sustentável.

A ABQTIC acompanha, com orgulho, os avanços e inovações que transformam o nosso setor ao longo dos anos. Sabemos que o curtimento vai muito além da técnica: envolve adaptação constante às novas demandas do mercado e ao compromisso com o meio ambiente. Por isso, a educação e a formação continuada — como as oferecidas pelo SENAI — têm papel fundamental: elas nos garantem não apenas excelência técnica, mas também a visão crítica e estratégica necessária para fazer da nossa indústria uma referência mundial.

É inegável que enfrentamos desafios importantes — ambientais tecnológicos e mercadológicos, mas também é verdade que as oportunidades são imensas quando unimos nosso conhecimento tradicional à inovação e às novas exigências do mercado global.

A ABQTIC segue firme nesse compromisso: apoiar cada curtidor e cada empresa, promover o desenvolvimento sustentável e impulsionar a inovação que fortalece toda a cadeia do couro.

Agradeço a todos que, com dedicação e paixão, contribuem diariamente para a evolução e o reconhecimento do nosso setor.

Nilton Rodrigues da Rosa
Presidente ABQTIC
2024 - 2025



Olá, todos!

Após mais de 26 anos trabalhando e vivendo fora do Brasil, decidi regressar de forma definitiva e residir no Vale do Sinos.

Como estive em uma das reuniões da ABQTIC para buscar rever alguns antigos colegas, fui convidado para escrever umas poucas linhas sobre as minhas experiências no exterior. Sou curtidor oriundo da Escola de Curtimento “safra 1984” (por favor, não especulem a idade e assino ao final destas linhas).

Sem ter a pretensão de “ensinar padre a rezar missa”, passo alguns pontos como técnico e como gestor com uma visão o mais holística possível sobre nossa atividade e considero alguns pontos que vivi nas empresas por onde passei (Europa, América do Norte, Caribe e Ásia, além de Brasil). Espero que sejam interessantes minhas observações, principalmente aos que estão entrando no mercado, como também para reviver algumas das boas práticas para com os mais veteranos.

Eu tenho, por muitos anos, clara a missão de um curtidor que pode ter algumas variações na definição, porém, coloco a minha de forma humilde, como:

“Produzir couros (bovinos, caprinos, suínos, etc) de qualidade internacional, com enfoque ao cliente, a custos competitivos, considerando o menor impacto ambiental possível e cumprindo com as leis laborais vigentes, gerando lucros para o negócio.”

Em uma simples frase, eu sei da minha missão e no que devo estar focado no meu dia-a-dia em uma planta de curtumes. A missão é importante para estar motivado a trabalhar nessa atividade. Sei que, em certas situações, nosso trabalho pode ser frustrante com longas jornadas sem obter os resultados que desejamos. Resiliência, persistência e dedicação são atributos vitais em nossa atividade- em um bom falar dos “caipiras” **“nois verga mais não quebra”**.

De forma geral, a indústria do couro no mundo todo tem empresas que são bem-sucedidas e outras nem tanto. Como ponto comum, as bem-sucedidas têm estratégias claras de compras e de vendas além de um enfoque rigoroso em suas métricas de controle operativo com revisões diárias, semanais, mensais, trimestrais dependendo do nível de importância e hierarquia.



Sabemos que somente ter um couro produzido com qualidade não é suficiente para sustentar um negócio.

O gestor da planta deve ter uma mensagem clara para passar a seus colaboradores com objetivos descritos e quantificáveis a serem alcançados e com hierarquias bem definidas, sem confusão no quem faz o quê.

O controle de custos deve ser entendido por toda a organização até o chão de fábrica.

Nas grandes empresas nas quais trabalhei, nesse período do ano (Setembro-Outubro) se elabora o “business plan” ou seja, a preparação do orçamento de vendas para o ano seguinte definindo quantos m2 serão vendidos, quais artigos e a que preços com todo o time de vendas passando suas estimativas para o período (o qual dever ser revisado a cada 3 meses se está dentro do previsto). A partir do orçamento de vendas, se estima a necessidade de gastos em matéria-prima, químicos, pessoal, manutenção, energia, meio ambiente para mencionar alguns principais. Ou seja, se quantificam os valores possíveis de gastar no período em função do que se “espera” faturar. Isso é importante pois dá o “Norte” necessário para conduzir o negócio de forma saudável.

Muito se menciona sobre o custo da matéria-prima e como afeta o custo final. Não quero especular com números, mas, seguramente no Brasil, os custos de químicos, energia, meio ambiente, mão de obra direta e indireta, se todos somados, superam o custo da matéria-prima o qual, se estivermos em outros mercados como Europa, essa proporção seria mais balanceada.

Portanto, toma muito importância o controle da operação da atividade produtiva e o rigor aplicado no controle dela. Buscar reduzir desperdícios e retrabalhos de forma obstinada.

Uns poucos exemplos de controles a ter em prática:

Um exemplo de Métrica de produtividade: definir m2/trabalhador/ hora produzido na mão de obra direta, controle de horas extras, para que a produtividade prevista se mantenha a níveis satisfatórios.

Um exemplo de métrica ambiental e de utilização de matéria-prima – quantos Kg de serragem de rebaxeadeira por pele rebaxada e aceitável? E percentual de recortes?

Crítico - controle de estoques (químicos, matérias-primas, materiais de consumo diário e manutenção) – definir um período que se considera saudável financeiramente existir de estoques se 6 meses, 12 meses, 18 meses. Os estoques de lento movimento, que fazer?? Aqui os técnicos em couros responsáveis pelos processos, devem ter um entendimento de negócio – o curtume não é um laboratório de testes em que tudo quanto e químico pode ser usado. Os estoques sem controle de químicos podem levar uma fábrica a ter problemas de capital de giro. Deve-se buscar consolidações e processos desenhados a “prova de idiotas” no bom sentido do contexto.

Qualidade – qual o percentual de rejeitos aceitável para manejar o negócio? Se fora das previsões, quais ações tomar e quão rápido?

Reclamações? Qual o índice aceitável considerado nos custos? Temos laboratório de provas físicas e time de qualidade bem



treinado para minimizar as reclamações?

De forma geral, se devem definir os controles internos de operação de planta – tudo deve ser medido/ quantificado para que se possam tomar as ações necessárias em caso de estar acima do previsto e ter ações claras de solucionar com Planos de Ação Corretiva.

Treinamento de pessoal, que é muito subestimado, qual o plano?

Sobre sistemas de qualidade para couros, coloco 5 atributos básicos de controle em um curtume (onde quer que esteja nesse mundo) e, que se medidos e com ações tomadas em função dessa medição, são um passo importante para melhorar eficiência e qualidade.

“O que não se mede, não se pode controlar, o que não se pode controlar, não se pode melhorar”

1-Cor - % de lotes produzidos Ok vs NOK - (pode ser também medido por espectro fotômetro para diminuir a subjetividade em caso de pigmentados e similares) isso mede a eficiência do processo e dos matizadores e busca evitar retrabalhos.

2-Propriedades físicas – (quais são as especificações mínimas que o couro cumpre? Existem especificações de engenharia para que as vendas não prometam o que não se pode cumprir?) – evitar sair “pela porta” couros com potencial de reclamação por não ter uma simples avaliação de laboratório validada pelo técnico responsável.

3-Classificação – ter sistemas como SATRA 85% ou descrever as definições claras de classe correspondentes a A,B,C,D, etc com seu respectivo aproveitamento

de corte – tudo descrito e claramente mensurável. Nesse aspecto, vemos no horizonte o fim de uma dificuldade crônica, que é a discussão de classificação correta, que oxalá, será resolvida com as diferentes alternativas dadas com inteligência artificial as quais tive experiência com equipamento usado na Ásia que, no momento apresenta valores superiores a 85% de certeza na classificação. Gradualmente a eficiência desse tipo de equipamento vai aumentar eliminando o fator humano com redução nas reclamações por distorção nas classificações. O que se espera definir e a consolidação de “quem” será o padrão de equipamento no mercado para uso geral (?) nas classificações já que existem diferentes propostas possivelmente umas melhores que outras...o tempo dirá.

4-Espessura – se alta, o rendimento no recurtimento com adição de químicos fica fora do projetado, com gasto excessivo, além da planta de tratamento operando com DQO de entrada mais alto...Se baixa... muitas vezes não tem aceite por parte do cliente ou se termina com um significativo desconto para não ter a produção morta sem saída...

5-Aparência – define as características do produto a ser vendido e que é o mais difícil de medir sendo um critério de Ok/ NOK, como uniformidade, toque, nível de pigmentação ou anilina, aceite de nível de quebra de flor, maciez (essa que se pode medir assim como a quebra). Para isso, o correto é escolher uma pele do primeiro lote a ser confirmada pelo cliente para ser usada como padrão de produção. Muitas vezes os curtumes não o fazem por questão de custo já que ter uma pele em estoque é um gasto, porém é uma segurança de qualidade e consistência ter uma pele padrão em mãos para resolver disputas de qualidade.



Além disso, temos que cumprir todos as normativas de “compliance”, substâncias restritas, LWG, ZDHC e temos a pegada de carbono como Kg eq/m² de CO₂ o qual já faz parte na indústria automotiva e também é requisitado pelo segmento global de atléticos. Nesse ponto, uma grande marca de calçados atléticos internacional passou seu objetivo requisitado a seus fornecedores de couros como para o ano fiscal de 2028 ter no registro MSI Higg Index de não mais de 10.5Kg eq CO₂/Kg couro acabado sendo uma condição a ser cumprida para os curtumes receberem pedidos – quem melhor performar, mais seguro estará com os pedidos (além de preço competitivo, obviamente). Isso é bastante desafiador já que 50% desse valor de CO₂ vêm da matéria-prima. Atualmente a média MSI Higg está em 15Kg eq CO₂/Kg de couro acabado.

Também a indústria tem que seguir na busca de controles de rastreabilidade para cumprir com EUDR, felizmente adiada, porém inevitável, a qual trará custos extras para implementar tais controles a serem considerados no orçamento futuro de vendas.

Condições de planta - Limpeza, ordem e manutenção

Uma planta limpa e organizada não carece de mais explicações.

Uma manutenção pobre de infraestrutura (caldeira, compressores tubulações) e de maquinário é outro ponto que afeta duramente no custo e no rendimento dos couros. As divisórias, rebaixadeiras, as estiras, os secadores a vácuo, as grampeadeiras, incluindo túneis de secagem com controles adequados, e as amaciadoras, as quais devem estar sempre em ótimas condições de operação. Os números (quando

profissionalmente bem-feitos) mostram que bom maquinário “se paga” em ganhos de rendimento. Além disso, para aquisição de novos equipamentos, deve ter bem definidos os objetivos. Interessante mencionar que estamos bem servidos em equipamento europeu, porém, principalmente após a pandemia, a indústria de máquinas chinesa, taiwanesa e turca, desenvolveram equipamentos muito bons também e que são interessantes conhecer para romper paradigmas. Infelizmente, por estar tempo fora do Brasil, não tenho conhecimento comparativo com a indústria de máquinas local.

Enfim, como vemos, todos esses dados devem ser produzidos, analisados e traduzidos em métricas financeiras para revisão nas reuniões de Lucros e Perdas (ou balanço mensal) e entender onde atacar para melhorar a operação.

Obviamente, isso é só uma pequena amostragem das atividades em um curtume financeiramente saudável e com qualidade internacional. Este é o seu dia-a-dia, e o gestor de planta ainda deve estar atento às tendências do mercado e acompanhar a concorrência feroz.

A gestão de curtumes é complexa. Todos os dias são experiências a viver com serenidade.

Muito obrigado pela paciência que tiveram nessa leitura com estes poucos pontos apresentados e espero ter sido útil.

Um abraço a todos.
Vanderlei Horn



Competição internacional de design em couro chega ao Brasil



criatividade e o design sustentável, destacando o couro como alternativa ao fast fashion e como material de longa duração.

Os vencedores brasileiros terão a oportunidade de competir na final internacional da RLSD em outubro de 2026. Caso sejam selecionados, terão todos os custos de viagem e hospedagem cobertos, ampliando sua visibilidade e conectando-os a marcas globais de moda. Em edições anteriores, ganhadores participaram de experiências exclusivas, como viagens à Itália para conhecer de perto o processo de produção do couro de luxo.

O Leather and Hide Council of America (LHCA) e o Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil (CICB) firmaram parceria estratégica para realizar a edição brasileira da Real Leather. Stay Different. (RLSD) Student Design Competition. A iniciativa une duas instituições de referência no setor global de couro para promover a moda sustentável, incentivar novos talentos e celebrar o couro como um material natural, durável e versátil.

Em sua quinta edição, a RLSD Competition já educou centenas de milhares de jovens designers e amantes da moda sobre o couro, sua relevância e seu papel no futuro da indústria. O concurso reúne jurados de grandes casas de moda, como Hugo Boss, veículos de comunicação de prestígio, como Wonderland e Harper's Bazaar, além de importantes stylists internacionais. Entre seus vencedores, muitos seguiram carreira em marcas de ponta, incluindo Christian Louboutin, Dior, Louis Vuitton e Loewe – consolidando a competição como uma plataforma única para revelar talentos no cenário global.

O concurso desafia estudantes de moda e jovens designers a criarem peças inovadoras em três categorias — vestuário, calçados e acessórios — utilizando pelo menos 50% de couro bovino em sua composição e priorizando materiais naturais. O objetivo é estimular a

Sobre o LHCA

O Leather and Hide Council of America (LHCA) é uma associação sem fins lucrativos que representa a indústria de couros e peles dos Estados Unidos. O LHCA promove o couro autêntico como uma alternativa sustentável e de alta qualidade aos materiais sintéticos, destacando seus benefícios ambientais, de durabilidade e performance.

Sobre o CICB

O Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil (CICB) é a entidade que representa as empresas que produzem couro no país. Desde 1957 - ano da nossa fundação - buscamos o crescimento, a qualificação, o fortalecimento e a união do setor. Nosso direcionador é a sustentabilidade, por meio da qual atuamos em: projetos de tecnologia e formação de novos profissionais, diálogo com entes governamentais, promoção comercial do couro, construção de reputação, entre outros.

Sobre a RLSD Competition

A Real Leather. Stay Different. Student Design Competition é uma campanha global que já alcançou mais de 200 universidades e jovens designers em mais de 40 países. Celebrando criatividade, inovação e sustentabilidade, o projeto coloca o couro no centro da moda do futuro.



Inspiramais já inscreve para edição de janeiro, em Porto Alegre

A 33ª edição do Inspiramais, salão de lançamentos de materiais para as indústrias da moda, está com inscrições abertas. O evento, que reúne mais de 150 empresas de componentes, químicos e couros, acontece nos dias 27 e 28 de janeiro de 2026, no Centro de Eventos Fiergs, em Porto Alegre/RS.

O evento vai lançar mais de mil materiais inovadores e sustentáveis que têm como base a pesquisa The Turning Point, inspirada na obra “Ponto de Mutação”, escrita por Fritjof Capra, em 1981. O coordenador do Núcleo de Pesquisa e Design da Associação Brasileira das Empresas de Componentes para Couro, Calçados e Artefatos (Assintecal), Walter Rodrigues, conta que o estudo, que está em fase de desenvolvimento prático nas empresas, aponta para a necessidade de um ponto de mutação sob uma perspectiva ecológica e feminina. Dentro do contexto, a pesquisa aponta que o mundo passa de uma “Modernidade Líquida”, conceito popularizado por Bauman no qual tudo era líquido e fluido, para uma “Modernidade Gasosa”, em que as coisas já não apenas fluem, mas “evaporam no ar”, dando a ideia de volatilidade e velocidade.

Neste contexto, a The Turning Point traz três temas. O primeiro deles é o “Gasoso Holístico”, que com um ponto de vista feminino aponta o design como meio de contemplação, regeneração e afeto com tecnologia. “Aqui, temos muita leveza e silhuetas em materiais que se comportam como canal de transformação, remetendo a movimento, luz e vapor. A moda, nesse contexto, é muito auxiliada pelas tecnologias de Inteligência Artificial (IA) nas suas criações. Neste tema, predominam materiais com transparências, tules, nylons, volumes e misturas.

Já o tema “Gasoso Biológico” é influenciado pelo ancestral digital, com texturas orgânicas, muitas camadas, aspectos celulares (de plasma), aspectos gelatinosos, amorfismo e futurismo, tudo com o auxílio da IA. Os materiais

de destaque são biopolímeros, nanoceluloses e tecidos desenvolvidos com cultura de bactérias.

O terceiro tema é Ruptura, que reforça a necessidade de transformação e da criação de “desordens narrativas”. A importância de ir contra o status quo e dar espaço para a recuperação da individualidade perdida em meio a um mundo homogêneo e permeado de repetições se faz fundamental. A revisão da forma, forte tendência dos anos 1980, aparece trazendo estranhamento, mantendo bases clássicas e destacando a inventividade nas formas. Para as criações de materiais, as influências predominantes são as construções tridimensionais, com dobras abruptas, sobreposições e fragmentações, colocando o corpo como base para a criação de novas geometrias. A cartela de cores da The Turning Point traz como cores principais o violeta ice, o amarelo e o acqua.

Negócios

Além dos lançamentos em materiais, o Inspiramais é um evento focado na realização de negócios, tanto com clientes do mercado doméstico quanto internacional. São esperados mais de 8 mil visitantes, parte deles de países da Europa e América Latina. “No ano passado, somente em negócios realizados com o mercado internacional, por meio do nosso Projeto Comprador, realizado em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), foram mais de R\$ 44 milhões em vendas”, recorda a superintendente da Assintecal, Silvana Dilly.

O Inspiramais é uma realização da Assintecal em parceria com o Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil (CICB), Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit) e Associação Brasileira das Indústrias de Mobiliário (Abimóvel). A realização é do Brazilian Materials e a parceria do Sebrae Nacional.

Saiba mais no site www.inspiramais.com.br



FX é certificada no Origem Sustentável

A FX Máquinas, indústria de máquinas para os setores de calçados, confecções e automotivo de Novo Hamburgo/RS, é a primeira indústria do segmento a ser certificada no Origem Sustentável. A certificação foi recebida em 30 de setembro.

Com cinco anos de atuação, a FX Máquinas foi certificada no nível Bronze (mais de 20% dos indicadores atingidos). O diretor da empresa, Eduardo Luis Odorico, contou que a empresa iniciou suas práticas de sustentabilidade em 2022, com foco inicial em ações de redução de impactos ambientais e eficiência operacional. Um dos primeiros exemplos foi a implementação de programas de coleta seletiva e reciclagem interna. Ainda nos primeiros anos, também foi implantado um programa de conscientização ambiental com os colaboradores, reforçando a importância do tema no dia a dia da empresa. Segundo ele, as práticas ESG foram estimuladas por alguns dos principais clientes, em especial a Bibi, uma das maiores produtoras de calçados infantis do Brasil. “Hoje, nosso foco de atuação está nos pilares social e de governança, sendo

que realizamos doações de cestas básicas para instituições sociais da região e também trabalhamos em consonância com todas as legislações brasileiras”, comentou.

Segundo Odorico, a certificação do Origem Sustentável funciona como um “filtro” para empresas em busca de fornecedores com as melhores práticas de sustentabilidade, trazendo maior competitividade ao negócio. Além disso, continua Odorico, o programa ajuda na melhoria de processos e de gestão. “Ele gera valor por meio da economia de recursos, cumprimento de normas legais, aumento da transparência, visibilidade da marca e facilidade na abertura de novos mercados, especialmente com compradores que exigem comprovação de práticas sustentáveis”, concluiu.

Odorico informa que, na área de sustentabilidade, os próximos passos incluem expandir o impacto social positivo por meio de iniciativas com as comunidades do entorno e buscar novas certificações e parcerias com organizações de referência em sustentabilidade.





Programa

Criado pela Assintecal em parceria com a Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados) em 2013, o Origem Sustentável é baseado nas melhores práticas internacionais de sustentabilidade, seguindo a diretriz de 104 indicadores distribuídos em cinco dimensões: econômica, ambiental, social, cultural e gestão da sustentabilidade. As categorias certificadas são: Diamante (+80% dos indicadores alcançados); Ouro (+60%); Prata (+40%) e Bronze (+20%). As auditorias são realizadas por órgãos independentes como SENAI, SGS, ABNT, Intertek e Bureau Veritas. Atualmente, mais de 110 empresas da cadeia produtiva do calçado são certificadas ou estão em processo de certificação. As renovações acontecem a cada dois anos. Mais informações no site www.origemsustentavel.org.br.

Colorgraf e Maurício Sintéticos são recertificados

Já a Maurício Sintéticos, empresa com matriz em Novo Hamburgo/RS e filiais em Jaú/SP e Nova Serrana/MG, foi recertificada no Origem Sustentável no nível Bronze (mais de 20% dos indicadores atendidos). A entrega aconteceu no dia 30 de setembro. Também em setembro foi entregue a recertificação para a Colorgraf, em Novo Hamburgo.

A Colorgraf oferece uma ampla gama de soluções, incluindo transfers, impressos diversos,

etiquetas técnicas (em peça, resinadas e 3D) para calçados, embalagens em papel cartão e PVC, jogos em papel, tatuagens e materiais para ponto de venda. O diretor da empresa, Ismael Arnold, destacou que a certificação é de extrema importância. “Por meio da chancela firmamos o compromisso socioambiental dos nossos produtos. Nos traz credibilidade, facilitando a entrada em mercados que valorizam a sustentabilidade e fortalecendo a confiança dos nossos clientes”.

Já a Maurício Sintéticos, considerada referência no desenvolvimento de novos artigos, dublagens, gravações e impressões para os setores de calçados, bolsas e acessórios, a empresa, fundada em 1986, trabalha práticas ESG, principalmente no seu pilar ambiental. Entre seus destaques está o reaproveitamento de água na produção e o uso de energia limpa, com 80% do seu consumo oriundo de sistema fotovoltaico implantado em 2019. “O Origem Sustentável certifica nossas práticas e nos coloca como empresa comprometida com as expectativas e necessidades do mercado atual”, avalia Alexius Kuntzler, supervisor administrativo da Maurício Sintéticos.

Contando com aproximadamente 80 colaboradores diretos e parceiros consolidados no mercado asiático, a Maurício Sintéticos é um importante player do mercado brasileiro e centra seu foco na qualidade da matéria-prima e na agilidade no atendimento.





GER apresenta novidades na SIMAC Tanning Tech 2025

A GER apresentou durante a feira deste ano como novidade um equipamento de classificação de couro que utiliza IA chamado de I.GRADING, acoplado a um equipamento que mede a área e espessura do couro (SELEVISION).

Com as informações obtidas através da IA e do SELEVISION comandam um equipamento de recorte de couro em automático chamado EDWARD. Existem várias possibilidades de instalação e utilização destes equipamentos tanto em couros verdes ou tripa, couros wet blue como curtidos semi. Todas as informações obtidas durante o processo podem ser enviadas ao sistema de gestão da empresa ou ao I.DATA que é um supervisor de dados que fornecerá a empresa um grande pacote de informações que ajudaram ao curtume a administrar o processo de produção e classificação de seus couros. No equipamento apresentado na feira ainda estava

acoplado um sistema de gravação Laser, que garantirá a rastreabilidade do couro até seu processo final de produção.

Então em uma linha poderemos ter:

Classificação dos couros com a utilização da inteligência artificial IA.

Informação da área do couro.

Informação da espessura do couro.

Gravação a Laser garantindo a rastreabilidade.

Recorte em automático do couro baseado nas informações obtidas dos processos anteriores.

Rastreabilidade de todos os processos realizados com informações enviadas ao supervisor de gestão I.DATA.

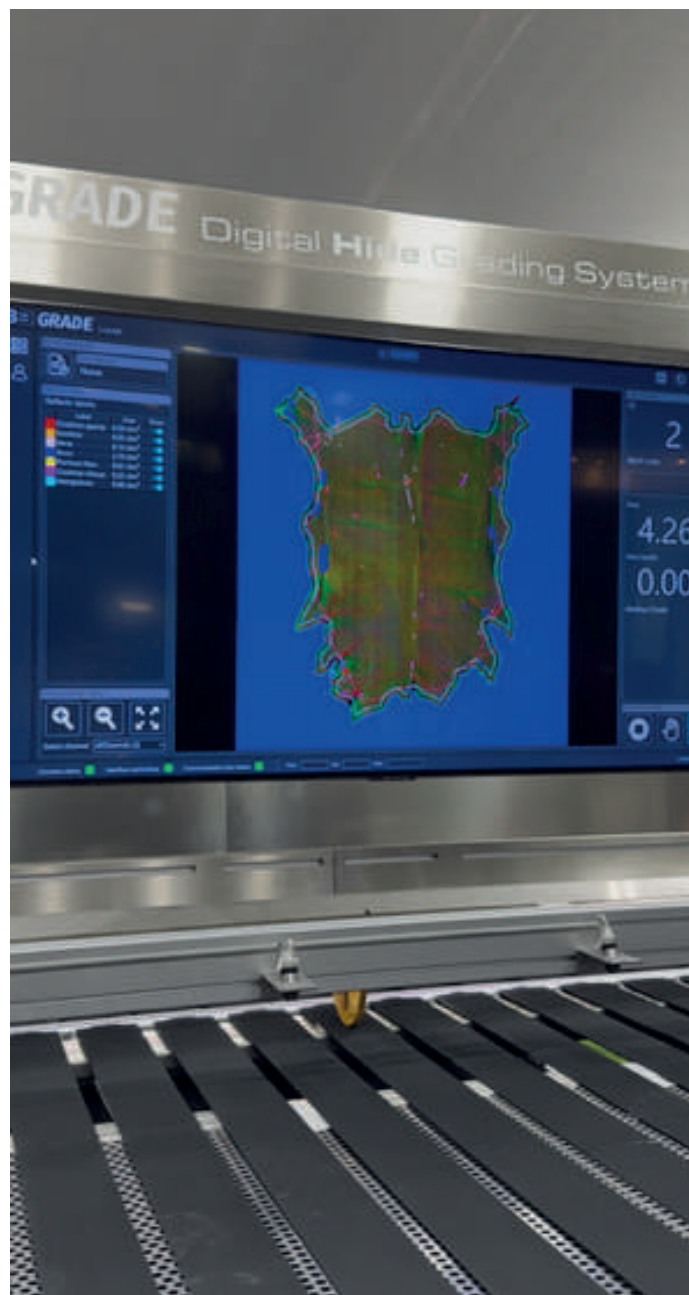




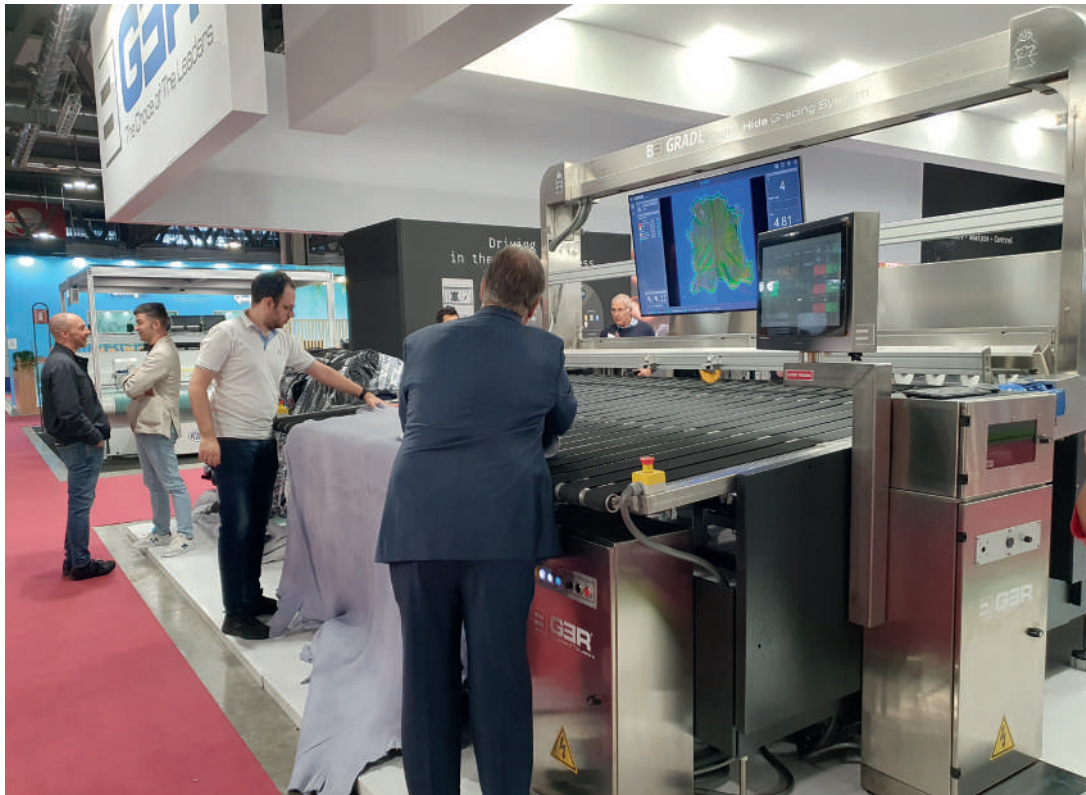
Além disto a GER apresentou a máquina de medir couros com sistema de leitura em automático dos códigos gravados (laser) no processo de produção do couro. Com isto, o curteiro pode enviar ao seu cliente além do romaneio com todas as áreas dos couros as informações pele a pele de sua rastreabilidade.

Também estava presente uma máquina de classificação de peles em grupos de cores de acordo com a sua tonalidade chamada I.COLOR.

As novidades como controle automático de recorte de couros utilizando tecnologia IA e outras novidades apresentadas foram também patenteadas pela GER.







G3R
The Choice of The Leaders

B= TRACE
TRAÇABILIDADE TOTAL
DO BRUTO AO ACABADO



gereletronica.com

REPRESENTANTE BRASIL: +55 51 981231771



STARGREEN

A NOVA MÁQUINA MULTIPONTO DA GEMATA

STARGREEN e STARGREEN-S são dois novos modelos projetados pela Gemata S.p.A. e fabricados pela Gemata do Brasil. Os materiais que influenciam a qualidade e o bom funcionamento das máquinas são importados da matriz na Itália. Entre eles, estão as lâminas raspadoras, o grupo de introdução com a régua curva teflonada, os cilindros gravados para sincro e reverso e a esteira transportadora de borracha especial. Os dois novos modelos adotam as soluções técnicas inovadoras e altamente reconhecidas introduzidas na GREENSTAR-S e apresentam eletrônica simplificada, cujas funções são gerenciadas por um CLP para facilitar o uso pelo operador.

A inovação, a qualidade e a longa duração dos produtos, projetados com respeito ao meio ambiente, sempre foram os principais objetivos da Gemata. Todas as máquinas de acabamento a rolo da empresa mantêm um elevado valor de mercado ao longo do tempo.





As principais vantagens da nova máquina multiponto são:

- ✓ **STARGREEN-S:** permite trabalhar qualquer tipo de couro firme ou macio.
- ✓ **STARGREEN:** escolha perfeita para trabalhar com couro e peles rígidas.
- ✓ Fácil destaque dos couros graças aos pequenos rolos de retorno.
- ✓ Extrema precisão e excelente cobertura dos defeitos.
- ✓ Máquinas projetadas com respeito ao meio ambiente.
- ✓ Eletrônica simplificada com gerenciamento CLP.
- ✓ Permitir utilizar os mesmos cilindros de aplicação de produto montados em outras máquinas a rolo Gemata.

STARGREEN, equipada com um **robusto banco de aço inoxidável** para a introdução de couros, é a escolha perfeita para o **trabalho em síncro e reverso de couros rígidos** destinados a calçados e artigos de couro, com vocação particular para couros vegetais, mesmo de espessuras muito grossas.

Características técnicas de série da STARGREEN:

- ✓ Estrutura robusta monolítica em aço.
- ✓ Ponte de troca de cilindros até um máximo de 4 para a 1800 mm e 3 para a 2400 mm.
- ✓ Cilindros gravados cromados.
- ✓ Banco de introdução dos couros em aço inox.
- ✓ Esteira de transporte em borracha especial com geometria variável.
- ✓ Substituição rápida da esteira de transporte em borracha sem necessidade de deslocar a máquina, graças à sua extração pelo lado de introdução de couros.
- ✓ Tubulação de distribuição de tinta e lavagem dos cilindros fixadas diretamente no grupo de lâmina raspadora.
- ✓ Bandejas de recirculação de tinta em aço inoxidável.
- ✓ Tanque de lavagem da esteira de borracha em aço inoxidável, completo com escova de lavagem e lâmina de limpeza da esteira. O sistema de exclusão pneumática impede que a escova e a lâmina de limpeza do cilindro toquem no tapete de borracha ao final do ciclo de trabalho, prevenindo deformações inesperadas.
- ✓ Controle eletrônico mediante inverter da velocidade do cilindro gravado (até um máximo de 80 m/min), da esteira de borracha transportadora e das esteiras de introdução (até um máximo de 16 m/min).
- ✓ Variação centesimal da espessura de trabalho e busca do zero da máquina gerenciada via painel touch screen.
- ✓ Bomba de tinta com dupla membrana.
- ✓ Rodas para movimentação.





STARGREEN-S é dotada de série de “**spreader**” e de um **grupo de introdução com lâmina teflonada**. A máquina **pode trabalhar com qualquer tipo de couro em sincro e reverso**: desde couro bovino para calçados e artigos de couro até couro de ovino e caprino muito leve e macio (até 0,4 mm) para vestuário, garantindo extrema precisão de aplicação e cobertura de defeitos incomparável.



Características técnicas de série da STARGREEN-S:

- ✓ Estrutura robusta monolítica em aço.
- ✓ Ponte de troca de cilindros até um máximo de 4 para a 1800 mm e 3 para a 2400 mm.
- ✓ Cilindros gravados cromados ou Long Life.
- ✓ Mecanismo de introdução para acabamento de couros macios em Reverso.
- ✓ Esteiras de introdução (Spreader) com motores independentes para a inserção e abertura dos couros.
- ✓ Esteira de transporte em borracha especial com geometria variável.
- ✓ Substituição rápida da esteira de transporte em borracha sem necessidade de deslocar a máquina, graças à sua extração pelo lado de introdução de couros.
- ✓ Dispositivo de oscilação da estrutura da lâmina raspadora que garante uniformidade de consumo e maior vida útil da lâmina e do cilindro gravado.

✓ Tubulação de distribuição de tinta e lavagem dos cilindros fixadas diretamente no grupo de lâmina raspadora.

✓ Bandejas de recirculação de tinta em aço inoxidável.

✓ Tanque de lavagem da esteira de borracha em aço inoxidável, completo com escova de lavagem e lâmina de limpeza da esteira. O sistema de exclusão pneumática impede que a escova e a lâmina de limpeza do cilindro toquem no tapete de borracha ao final do ciclo de trabalho, prevenindo deformações inesperadas.

✓ Controle eletrônico mediante inverter da velocidade do cilindro gravado (até um máximo de 80 m/min), da esteira de borracha transportadora e das esteiras de introdução (até um máximo de 16 m/min).

✓ Variação centesimal da espessura de trabalho e busca do zero da máquina gerenciada via painel *touch screen*.

✓ Bomba de tinta com dupla membrana.

✓ Rodas ranhuradas e trilhos de guia para movimentação do spreader.

Características técnicas opcionais da STARGREEN e STARGREEN-S:

- ✓ Grupo lâmina raspadora sincro.
- ✓ Sistema de aquecimento dos cilindros.
- ✓ Bomba de pistão para produtos muito densos e viscosos (estuco).
- ✓ Pistão misturador para o estuco.
- ✓ Tanque de pré-aquecimento de óleo e cera.

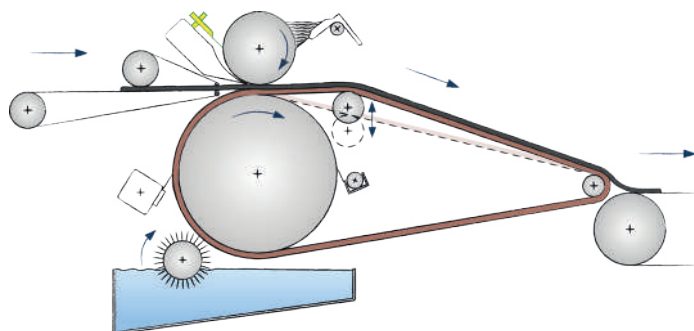
STARGREEN e **STARGREEN-S** apresentam um rolo de contraste com aproximadamente **400 mm de diâmetro**, que permite uma maior cobertura de defeitos no couro, mantendo a capacidade dos rolos gravados utilizados na MEGASTAR-S.

Outro recurso inovador são os rolos de retorno de pequeno diâmetro na esteira de borracha, que permitem a fácil remoção do



couro da esteira sem a necessidade dos roletes *staccapelli*, o que poderia, por vezes, causar contaminação do produto químico no carnal do couro.

Na **STARGREEN-S**, sob pedido, podem ser montados cilindros gravados com tratamento **Long Life**, de longa duração e baixo coeficiente de atrito.



STARGREEN e **STARGREEN-S** são produzidos com larguras de trabalho de 1800 mm e 2400 mm e atendem a todos os tipos de aplicações, mesmo em couros muito defeituosos e com grandes variações de espessura:

- ✓ Aplicação de **estucos** ou **produtos altamente viscosos** para correção de defeitos.
- ✓ Aplicação de **pré-fundos**, seja líquido ou espumados, em couros lixados e de flor integral.
- ✓ Aplicação de **fundos** e **pigmentos** à base de água em couros e raspas.
- ✓ Aplicação de **correção** e **fixativos** em couros lisos ou gravados com estampa fina.
- ✓ **Impregnação**.
- ✓ Engraxe com **óleos** e **ceras**, tanto a frio quanto a quente, utilizando o sistema de aquecimento do cilindro fornecido mediante pedido.
- ✓ Aplicação de **colas** e **resinas** no carnal do couro.

www.gematadobrasil.com.br
info@gematadobrasil.com.br

GREEN FINISH®
SHORT

Gemata®

**Inovação que redefine o acabamento.
 Descubra o futuro do couro, hoje.**





LUVISON E MICHELON: ONDE A TECNOLOGIA ENCONTRA O CORAÇÃO DO SETOR COUREIRO

Durante a semana da Mercopar, em Caxias do Sul, tive a alegria de visitar duas indústrias que representam o melhor do nosso setor coureiro: Luvison e Michelin.

Fui recebido com um carinho que emociona. Leocir Luvison e Sílvio Michelin, empresários que construíram suas trajetórias com dedicação e humildade, abriram suas portas e me guiaram por todos os setores de produção, explicando cada detalhe com brilho nos olhos.

Em cada colaborador, percebi a mesma paixão e orgulho pelo trabalho. São empresas que colocam as pessoas no centro, investindo em liderança, segurança e qualidade de vida, pois entendem que o verdadeiro motor da excelência é o ser humano.

Reconhecidas mundialmente pela qualidade de seus fulões, equipamentos que são o coração dos curtumes, a Luvison e a Michelin foram além. Hoje oferecem diversas soluções para curtumes, como sistemas de automação, controle de processos e melhorias em eficiência e sustentabilidade. Também expandiram sua atuação para outros segmentos industriais,

levando a engenharia e o nome de Caxias do Sul para o mundo.

Essas marcas participam ativamente das feiras do setor, ajudando curtumes a se tornarem mais competitivos e inovadores. Não vendem apenas máquinas — entregam conhecimento, confiança e resultados.

Meu agradecimento sincero a essas duas gigantes com alma de artesão, associadas à ABRAMEQ, por seguirem impulsionando o desenvolvimento da nossa indústria.

Deixo aqui um abraço cheio de gratidão aos amigos Sílvio e Leocir, e o convite para que os leitores conheçam mais sobre essas histórias inspiradoras. Acessem os sites, sigam as redes sociais e compartilhem — sempre há algo que pode tocar, ensinar e transformar.

A Luvison e a Michelin são o reflexo de um Brasil que dá orgulho de ver. E é por histórias assim que a ABQTIC segue firme: valorizando, unindo e fazendo crescer o setor que tanto amamos.

Ednardo Artencio
Diretor de Publicações ABQTIC





ABRAMEQ REFORÇA INTERNACIONALIZAÇÃO NA FEIRA DE MILÃO

Entre os dias 23 e 25 de setembro, em Milão, na Itália, aconteceu a Feira Simac Tanning Tech, evento internacional com a mais qualificada oferta de máquinas e tecnologias para calçados, artigos de couro e curtumes, realizado em paralelo à Lineapelle.

As empresas associadas da Abrameq, **BKS**, **Michelon** e **NBN** participaram da feira italiana através do Brazilian Materials, programa de apoio às exportações do setor mantido pela Associação Brasileira de Empresas de Componentes para Couro, Calçados e Artefatos (Assintecal) em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) e que tem o apoio da Associação Brasileira das Indústrias de Máquinas e Equipamentos para os setores do Couro, Calçados e Afins (Abrameq).

Silvio Michelin, vice-presidente da Abrameq e diretor da Michelin Máquinas e Equipamentos relata que “a primeira diferença que notamos na edição da Tanning Tech deste ano foi a redução no número de expositores. Em relação à inovação, percebe-se uma retração nos investimentos, reflexo do momento de mercado. Ainda assim, **a Inteligência Artificial foi bastante mencionada, mostrando-se como uma tendência que deve ganhar força nos próximos anos**”.

O empresário adiciona “Seguimos com o compromisso de inovar e ampliar nossa participação global, reforçando a importância de desenvolver e divulgar a tecnologia brasileira. Independentemente dos desafios e da pouca contribuição governamental, é fundamental manter o olhar atento às demandas do mercado. Acreditamos também que feiras com maior intervalo entre edições poderiam proporcionar mais tempo para o surgimento de novidades, evitando sobreposição de eventos. Durante a feira, recebemos visitas de brasileiros, mexicanos, africanos, indianos e outros países, o que reforça a relevância internacional do nosso setor de máquinas.”

Sobre o Brazilian Materials

Os fabricantes brasileiros que integram o setor de componentes interessados em ampliar suas relações comerciais com o mercado externo têm a oportunidade de participar, assim como outras 300 empresas, do projeto Brazilian Materials, realizado pela Assintecal, ApexBrasil e Abrameq, que pretende promover um bom desempenho das exportações

e, consequentemente, do setor. O projeto possui soluções adequadas para cada nível de internacionalização, mantendo ao alcance das empresas ações de promoção comercial, inteligência, capacitação, entre outros. Para mais informações, entre em contato por meio do e-mail: relacionamento@abrameq.com.br

Sobre a ApexBrasil

A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) atua para promover produtos e serviços brasileiros no exterior e atrair investimentos estrangeiros para setores estratégicos da economia brasileira. Para alcançar os objetivos, a ApexBrasil realiza ações diversificadas de promoção comercial que visam promover as exportações e valorizar os produtos e serviços brasileiros no exterior, como missões prospectivas e comerciais, rodadas de negócios, apoio à participação de empresas brasileiras em grandes feiras internacionais, visitas de compradores estrangeiros e formadores de opinião para conhecer a estrutura produtiva brasileira, entre outras plataformas de negócios que também têm por objetivo fortalecer a marca Brasil. A Agência também atua de forma coordenada com atores públicos e privados para atração de investimentos estrangeiros diretos (IED) para o Brasil com foco em setores estratégicos para o desenvolvimento da competitividade das empresas brasileiras e do país.

Comunicação Abrameq



Zero+ começa novo ciclo agora na Fenac

Novo Hamburgo voltará a ter uma feira voltada aos negócios de calçados isso por conta da escolha feita pela Merkator Feiras e Eventos, que leva para os pavilhões da Fenac a Zero+, que vai acontecer de 17, 18 e 19 de novembro, com expositores dos principais polos calçadistas do País.

“Nossa mudança para a Fenac, em Novo Hamburgo – o coração do polo calçadista nacional –, é um passo natural e fundamental em nossa evolução. Essa decisão reforça nosso compromisso em proporcionar um ambiente focado em negócios, tendências e conquistas concretas”, justifica a promotora, que tem como diretora Roberta Pletsch. Ela ressalta ainda o apoio de sindicatos e entidades parceiras “que formaram uma corrente de adesão à nossa feira este efeito não estaria ocorrendo de forma tão efetiva”.

No lançamento da feira na Assembleia Legislativa gaúcha, em outubro, o presidente do Sindicato da Indústria de Calçados de Três Coroas, Márcio Port dos Santos, disse que o reposicionamento da feira é um símbolo da força e da tradição do estado gaúcho. “A feira, que por mais de uma década, foi realizada em Gramado (RS), mostra nesta vinda para Novo Hamburgo, a Capital Nacional do Calçado, todo o esforço de entidades e empresários na construção de um movimento que uniu o setor através de muito diálogo e de muita maturidade.”

A Merkator está alinhada com 11 sindicatos e duas entidades que estão empenhando esforços para tornar a Zero+ uma feira significativa no

setor calçadista nacional: além do Sindicato da Indústria de Calçados Componentes para Calçados de Três Coroas, também o Sindicato da Indústria de Calçados de Campo Bom; Sindicato das Indústrias de Calçados de Dois Irmãos; Sindicato das Indústrias de Calçados de Estância Velha; Sindicato das Indústrias de Calçados e Artefatos de Farroupilha; Sindicato da Indústria de Calçados, Vestuário e Componentes Para Calçados de Igrejinha; Sindicato das Indústrias de Calçados de Novo Hamburgo; Sindicato das Indústrias de Calçados de Parobé; Sindicato das Indústrias do Vestuário, do Calçado e de Artefatos de Couro de São Leopoldo; Sindicato da Indústria de Calçados de Sapiranga; Sindicato da Indústria de Calçados do Estado do Rio Grande do Sul (SICERGS); Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo bom, Estância Velha e Dois Irmãos (ACI NH/CB/EV/DI) e Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS).

“A feira, agora em Novo Hamburgo, traz benefícios importantes: proximidade com os clientes da região Sul, fortalecendo o relacionamento e ampliando as oportunidades de negócios, custo de participação mais acessível, o que torna o +estimento mais viável e sustentável, além da logística facilitada, já que a cidade está bem próxima de um aeroporto internacional, o que torna a visita de lojistas mais prática pela agilidade e conforto no deslocamento”, diz Felipe Fonte, gestor comercial da Giulia Domna, uma das dezenas de empresas gaúchas confirmadas na mostra.



ZSCHIMMER & SCHWARZ

zschimmer-schwarz.com

S-RANGE

Soluções sustentáveis para excelentes resultados

Peça-nos mais informações: zsb@zschimmer-schwarz.com.br





Fenac está sob o comando de Marlos Schmidt

O empresário Marlos Schmidt, presidente do Conselho de Administração da Fenac, é o novo diretor-presidente interino da instituição. Ele assumiu no início de setembro o cargo até então exercido por Diogo Leuck, que ficou dois meses à frente da entidade, e pediu exoneração por conta de compromissos particulares.

Schmidt, que é presidente do Conselho de Administração da Fenac, foi indicado pelo prefeito de Novo Hamburgo, Gustavo Finck, para conduzir a entidade neste período de transição, reforçando sua trajetória de liderança e ligação com o setor empresarial e comunitário da região. Schmidt terá a missão de dar continuidade às ações, garantindo estabilidade no andamento dos projetos estratégicos da instituição.

Ao assumir, Schmidt salientou o compromisso em dar seguimento ao planejamento institucional. “É um processo inicial de compreensão da operação, tendo que nesses primeiros dias há uma necessidade de adaptação às questões do dia a dia da empresa, compreendendo como contribuir significativamente nos processos já estruturados”, relata, lembrando que está na condição de diretor-presidente interino e que não há, neste primeiro momento, uma definição do tempo que permanecerá no cargo.

“Nesse momento, recebo a responsabilidade de seguir os planos já alinhados entre conselho e a diretoria. Entendo esse chamado como estratégico para dar continuidade às ações”, declarou Schmidt.

O empresário, formado em Ciências Contábeis pela

Universidade Feevale, tem ampla experiência no setor coureiro-calçadista. Ele é o presidente do Sindicato da Indústria de Máquinas e Implementos Industriais e Agrícolas de Novo Hamburgo e Região (SinmaqSinos) e diretor industrial da Indústria de Máquinas ERPS.

Além disso, é presidente do Conselho Estratégico do The South Base (Pacto Calçadista) e do Conselho Consultivo do Sesi e Senai da Região de Novo Hamburgo, Campo Bom, Estância Velha, Ivoti e Dois Irmãos. Também ocupa a presidência do Conselho Consultivo do Novo Hamburgo Centro de Inovação e Tecnologia (CIT).

É vice-presidente da Associação Brasileira dos Fabricantes de Máquinas para a Indústria de Calçados, Couro e afins (Abrameq) e conselheiro do Conselho de Desburocratização e Empreendedorismo do Estado. Ainda é membro do Comitê de Educação e Cultura da Associação Comercial, Industrial e de Serviços (ACI) de Novo Hamburgo, Campo Bom, Estância Velha e Dois Irmãos, do Comitê de Governança da Rede RS Indústria 4.0 e Movimento do Vale Inovador (MOVI). Também participa do Comitê Municipal de Desburocratização e Simplificação de Novo Hamburgo.





Fimec traz cerca de 400 expositores com tendências e inovação à indústria coureiro-calçadista

A 49ª Fimec - Feira Internacional de Couros, Produtos Químicos, Componentes, Máquinas e Equipamentos para Calçados e Curtumes já tem certa a presença de cerca de 400 expositores. Reconhecida como a principal feira coureiro-calçadista na América Latina, a Fimec está confirmada para os dias 3, 4 e 5 de março de 2026, contemplando toda a cadeia produtiva em mais de 10 mil metros quadrados de exposição.

A expectativa da organização é receber 20 mil visitantes de 20 Estados brasileiros e de cerca de 40 países. Entre as novidades já confirmadas para 2026 está o retorno do Estúdio Fimec, espaço que reúne conteúdos sobre tendências e inovação. Marlos antecipa que a programação contará ainda com novas áreas de negócios, “palestras silenciosas”, espaços coletivos de países latino-americanos, além de rotas

turísticas e visitas técnicas a fábricas do setor no contraturno da feira.

O credenciamento para a edição de 2026 é gratuito e, em breve, estará disponível através do site oficial: www.fimec.com.br. A feira é profissional, sendo proibido o acesso de menores de 14 anos.

A Fimec tem o apoio de entidades do setor coureiro-calçadista. Abicalçados, Abqtic, Abrameq, ACI-NH/CB/EV/DI, Aicsul, Assintecal, CICB e IBTeC, além do Sebrae/RS.

Fórum CICB de Sustentabilidade

Na programação da Fimec 2026 também está confirmada mais uma edição do **Fórum CICB de Sustentabilidade, organizado pelo Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil (CICB) em parceria com a Fenac**. Marcado para o dia 4 de março, à tarde, o encontro se consolidou como espaço de reflexão sobre os caminhos do setor, reunindo lideranças da indústria e especialistas em torno de pautas como rastreabilidade e avaliação de ciclo de vida. Segundo a organização, a continuidade da parceria reforça a missão comum de impulsionar negócios, estimular inovação e promover discussões essenciais para o futuro da indústria do couro.





Simac Tanning Tech 2025

A Simac Tanning Tech é a feira líder mundial de máquinas e componentes para as indústrias de calçados, artigos de couro e curtumes. Juntamente com a Lineapelle, ela ocorreu em Milão na Itália durante os dias 23, 24 e 25 de setembro de 2025.

Na feira encontramos os mais importantes fabricantes de máquinas para fábricas de calçados, marroquinaria e curtumes, acessórios e componentes, produtos químicos, prototipagem de modelos, equipamentos de laboratório, consumíveis, automação, equipamentos e instalações de purificação, moldes e matrizes, sistemas de gestão e logística, testes de materiais, sistemas de transporte, etc.



FOTO - Acervo SIMAC



Em sua 51ª edição, a feira consolida seu status de evento de referência, mantendo um alto nível de atratividade tanto para expositores quanto para visitantes. Com uma área de 13.400 metros quadrados, o evento recebeu 312 expositores, 25% dos quais vindos do exterior, confirmando a confiança e a internacionalidade do setor. A feira também recebeu cerca de 200 delegados estrangeiros, 97 dos quais fazem parte de uma delegação oficial, graças ao apoio do Ministério das Relações Exteriores e Cooperação Internacional e da Agência ITA.

Fonte LinkedIn/simactanningtech2025





A convite do ITA (Italian Trade Agency), órgão do Governo italiano dedicado a promover o intercâmbio comercial e tecnológico entre empresas italianas e estrangeiras e a Assomac (Associação italiana de fabricantes de tecnologia para calçados, artigos de couro e curtume), **e pela articulação do CICB** (Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil), a ABQTIC foi convidada para compor a delegação brasileira que esteve presente na feira.



Comitiva brasileira, da esquerda para a direita:

Martin Elias Konrad - ABQTIC - Designer Gráfico da Revista do Couro

Guilherme Machado Wankler - Minerva Foods (Minerva Leather) - Gerente Executivo de Operações

Natalia Yoshida - ITA Escritório de São Paulo - Trade Analyst Jr.

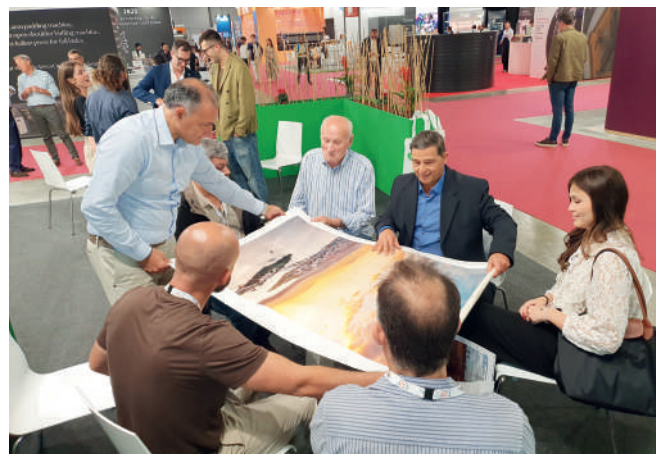
Helton França de Souza - Coming Indústria e Comércio de Couros Ltda - Técnico em Curtimento

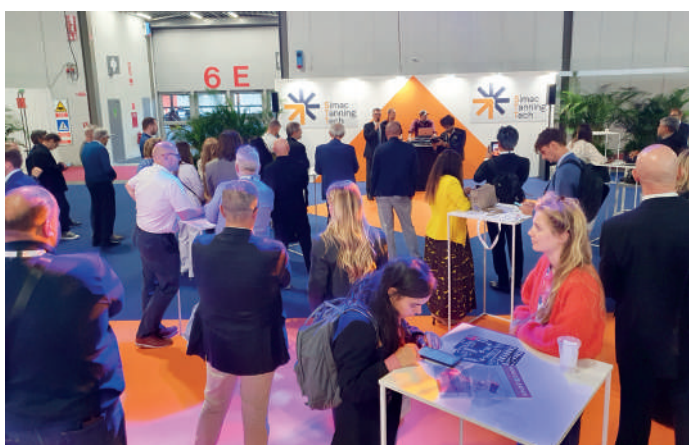
Flávio Cesar da Silva Quadros - Curtume Moderno SA - Supervisor de Manutenção



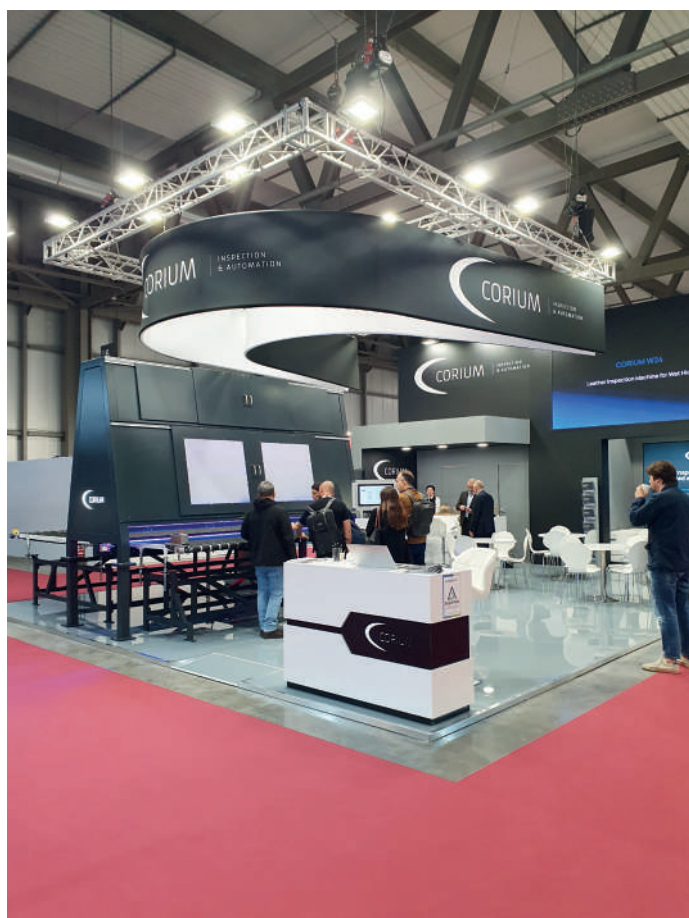


Reunião da comitiva brasileira com a ASSOMAC
 Maria Furfaro – Referente da ASSOMAC no ITA
 Maria Antonietta Corsico – Depto. Econômico da ASSOMAC









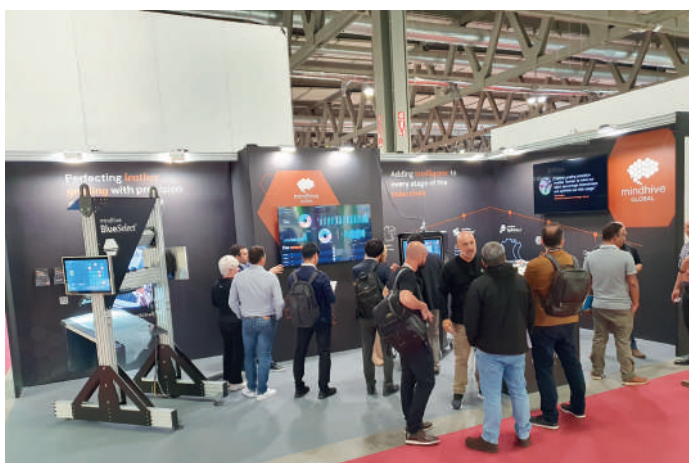
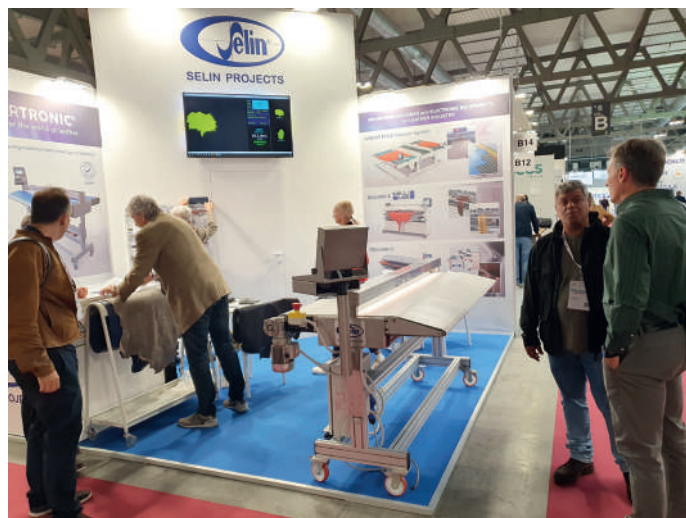




FOTO - Martin Elias Konrad

Uma Simac Tanning Tech 2025 verdadeiramente internacional!

A edição de 2025 da Simac Tanning Tech confirmou mais uma vez seu papel como ponto de encontro global para inovação nos setores de couro, calçados e máquinas de curtimento.

Este ano, o evento reuniu delegações e visitantes de todo o mundo — da Ásia à América do Sul, da África à Europa — demonstrando a força de nossa rede internacional e o crescente interesse global no progresso sustentável e tecnológico dentro da indústria.

Graças à colaboração com a ITA - Italian Trade Agency, ASSOMAC e vários parceiros internacionais, o Simac Tanning Tech 2025 recebeu delegações empresariais de mais de 20 países, criando oportunidades de diálogo, troca de conhecimento e novas parcerias.

Fonte:

<https://www.linkedin.com/showcase/simac-tanning-tech/posts/?feedView=all>



Simac Tanning Tech: tempos difíceis para a indústria italiana de couro e moda, mas os sinais são positivos

Apesar de uma queda de 12,8% nas exportações no primeiro semestre de 2025, a indústria italiana de calçados, artigos de couro e máquinas de curtume confirma sua liderança e propensão à inovação. A Simac Tanning Tech confirma seu status como uma plataforma estratégica de negócios, com mais de 7.000 visitantes, aproximadamente 49% dos visitantes internacionais e 25% dos expositores vindos do exterior.

O projeto de apoio à África, promovido pela Assomac na feira, ajudou a fortalecer parcerias com muitos países africanos com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da cadeia de suprimentos de calçados de couro. Em primeiro lugar, foi o foco no Quênia, com a presença de instituições governamentais e uma grande delegação de empresários.

Fonte:

<https://www.linkedin.com/showcase/simac-tanning-tech/posts/?feedView=all>



FOTO - Acervo SIMAC



FOTO - Martin Elias Konrad

IA revoluciona a classificação e medição de wet blue

A digitalização da indústria do couro ganha novos contornos com a chegada de soluções baseadas em **Inteligência Artificial** (IA) para a classificação e medição de wet blue. Antes realizadas de forma predominantemente manual, essas etapas sempre estiveram sujeitas a variações humanas, o que impactava diretamente a padronização da qualidade e o aproveitamento da matéria-prima.

Nos últimos anos, no entanto, sistemas equipados com visão computacional e algoritmos de aprendizado de máquina passaram a oferecer **maior precisão, consistência e velocidade**. Essa tecnologia permite identificar automaticamente defeitos, rugas e variações de espessura, garantindo não apenas resultados mais confiáveis, mas também ganhos em produtividade e sustentabilidade.

Três empresas se destacaram recentemente nesse movimento de inovação:

- Ger** consolidou-se como referência em sistemas de medição de alta precisão

e classificação, com soluções capazes de integrar-se diretamente às linhas produtivas como também etapas subsequentes como corte e preparação do couro. Este grupo de equipamentos também pode ser adaptado a etapa do redescarne (segundo o Técnico), quando da necessidade de classificação de couros tripa para descarte/gelatina.

- Bauce** vem apostando em processos industriais inteligentes, combinando o processo de enxugamento e toda parte de esteira e IA para otimizar a medição e classificação. É um conjunto muito eficaz.

- Mindhive Global** se diferencia pelo foco em inteligência artificial aplicada, trazendo ao setor ferramentas de visão computacional que elevam a acuracidade na **detecção de defeitos e classificação automática** do wet blue.

O avanço dessas soluções confirma uma tendência: a indústria coureira caminha rapidamente para um modelo de **produção mais inteligente e competitivo**, onde tecnologia e tradição passam a caminhar lado a lado.





Descarnadeiras contínuas: eficiência e precisão no preparo do couro

As descarnadeiras contínuas ocupam posição estratégica no processo de curtimento, responsáveis pela **remoção uniforme de carne e gordura do couro wet blue**. Essa etapa é decisiva para garantir qualidade, rendimento e consistência nas fases posteriores, como rebaixamento e tingimento.

Com a modernização da indústria, esses equipamentos passaram a incorporar **robustez mecânica, automação e praticidade operacional**, reduzindo o esforço manual, o consumo energético e aumentando a padronização. Nesse cenário, três fabricantes se consolidaram como referência: **Pérsico, CM e 3P**.

•Pérsico:

Pioneira na fabricação de descarnadeiras contínuas, a Pérsico é reconhecida por oferecer **sistemas práticos e funcionais**, que facilitam o trabalho diário dos curtumes. Suas máquinas se destacam pela **eficiência energética, segurança e facilidade de operação**, características que consolidaram a marca como referência global nesse tipo de equipamento.

•CM:

Focada em confiabilidade e durabilidade, a CM desenvolve descarnadeiras robustas, projetadas para operar de forma contínua e com baixa necessidade de manutenção. Seus sistemas de pressão ajustável e lâminas de alta precisão garantem controle da espessura, reduzindo perdas de área útil do couro.

•3P:

Reconhecida pela **precisão mecânica**, a 3P produz descarnadeiras que asseguram cortes consistentes e homogêneos. Seus equipamentos oferecem **acabamento superior e longa vida útil dos componentes**, reduzindo custos de manutenção e aumentando a competitividade dos curtumes que utilizam suas soluções.

A evolução das descarnadeiras contínuas, liderada inicialmente pela Pérsico e seguida por outros fabricantes de destaque, mostra como a indústria do couro vem combinando **tradição e inovação tecnológica** para alcançar processos mais eficientes, sustentáveis e competitivos no mercado global.

Helton França de Souza

Técnico em Curtimento

Coming Indústria e Comércio de Couros Ltda

Modelo da CM



FOTOS - Helton França de Souza





LCA (ACV): Uma ferramenta para a transição circular da indústria do couro

*Dr. Gianluigi Calvanese
Maria Scotti*

As emissões de gases de efeito estufa estão entre as principais causas do aquecimento global e das mudanças climáticas e, portanto, afetam drasticamente o futuro da sociedade e do planeta.

A ciência evidenciou a necessidade de reduzir as emissões de gases de efeito estufa em 45% em comparação a 2010 para manter o aquecimento global abaixo de 1,5 grau até 2030. As condições atuais preveem, em vez disso, um aumento de 16% (Alok Sharma, presidente da Cop26). Na Itália, segundo a ISPRA (Istituto de Proteção e Pesquisa Ambiental), em 2019, as emissões italianas de gases com efeito de estufa diminuíram 19% em relação a 1990, graças à produção de energia a partir de fontes renováveis, à redução do uso de carvão e ao aumento da eficiência energética nos setores industriais. Na Europa, de acordo com a Agência Ambiental Europeia (EEA), no mesmo ano, as emissões totais de gases com efeito de estufa na UE foram 28,3% inferiores às de 1990, mas 3,9% inferiores às de 2018. As emissões de poluentes atmosféricos e gases de efeito de estufa custam à sociedade europeia entre

277 e 433 bilhões de euros, segundo dados fornecidos pela Agência Europeia do Ambiente (2017), e representam aproximadamente 2-3% do PIB europeu. Um Planeta Limpo para Todos representa uma visão estratégica europeia a longo prazo com o objetivo de uma revolução rumo a uma economia mais próspera, moderna, competitiva e neutra em termos de clima.

A economia circular é indicada como uma escolha estratégica para redução de emissões. Ações circulares em setores não energéticos têm o potencial de reduzir os gases de efeito estufa em cerca de 10-18% até 2050 (*Deloitte, 2016, Circular economy potential for climate change mitigation*). O aumento da circularidade da economia italiana conduz a uma potencial poupança de 14,6% de toneladas de equivalente de petróleo e de 14,8% de toneladas de CO₂ (*Fondazione Symbola (GreenItaly 2020)*).

A indústria do couro, que utiliza resíduos da indústria alimentícia como matéria-prima, está na vanguarda do enfrentamento desses novos desafios para incentivar modelos de produção e consumo mais circulares e ecológicos para



maior sustentabilidade econômica, ambiental e social.

No entanto, a mensuração da circularidade das atividades econômicas deve avaliar o desempenho, por meio de relatórios padronizados e verificáveis, com o objetivo de definir novas prioridades e melhorias para uma economia cada vez mais circular. Portanto, é necessário definir referências precisas para a mensuração da economia circular de produtos, processos e organizações.

A **Avaliação do Ciclo de Vida** (*Life Cycle Assessment, LCA*) é uma ferramenta intimamente relacionada com a economia circular, que ajuda a avaliar os fluxos de entrada e saída de materiais e energia ao longo de todo o ciclo de vida de um produto, serviço ou sistema, como tecnologias ou organizações, e a medir os seus impactos ambientais.

Os estudos do LCA devem ser abordados com uma abordagem sistêmica e holística, considerando todos os processos envolvidos, pois seus objetivos principais são:

- contribuir para repensar e redesenhar produtos e processos;
- auxiliar no processo de tomada de decisão para escolher entre diferentes tratamentos dos resíduos;
- comparar materiais, produtos e/ou processos do ponto de vista ambiental.

Além disso, o LCA é uma ferramenta útil para registrar e comunicar informações de rastreabilidade, como sinônimo de transparência para fornecedores, clientes e consumidores finais. Portanto, a pesquisa e a inovação ambiental com uma abordagem de

LCA serão cada vez mais importantes para a sustentabilidade de longo prazo das indústrias do couro.

As normas ISO 14040 e ISO 14044 contêm as regras para a elaboração de um documento de LCA que consiste, essencialmente, em 4 fases principais:

1. **A definição dos objetivos e do escopo**, onde o propósito do estudo de LCA é indicado (comparação entre objetos ou definição de pontos críticos ambientais no ciclo de vida de um produto ou serviço para melhoria), a unidade funcional para o estudo, ou seja, a referência à qual todos os impactos ambientais são correlacionados (por exemplo, “um par de sapatos masculinos tamanho x da EUR”).

2. **A Análise de inventário ou limites do sistema** (todo o processo “do berço ao túmulo” ou apenas as etapas das matérias-primas até a produção do produto “do berço ao portão”); por exemplo, na **Figura 1** está representado um limite de sistema do tipo “do berço ao portão”, considerando também os processos de criação e abate, além dos processos principais (curtume), os transportes necessários de um processo para outro e todos os impactos relacionados: produção de produtos químicos, energia e água usados em nosso sistema e os impactos devidos ao tratamento dos resíduos e das águas residuais.

A fase de análise de inventário consiste na coleta de dados de entrada e saída de todos os processos dentro dos limites do sistema. Os dados processados com balanços de massa e os processos de produção são esquematizados por meio de modelos que utilizam softwares específicos de LCA (por exemplo, *GaBi*, *Simapro*, etc.).

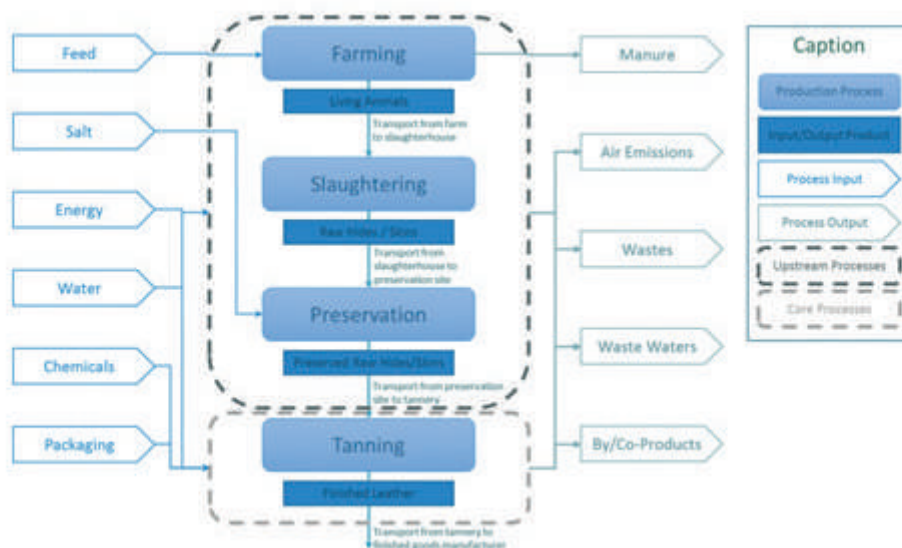


Figura 1 - limites de um sistema do tipo “do berço ao portão”

1. **A avaliação do impacto** inclui várias categorias: aquecimento global, eutroficação, redução da camada de ozônio, poluição atmosférica, toxicidade humana, etc. A escolha das categorias depende do produto e, para o couro, de acordo com as regras da categoria Pegada Ambiental do Produto (PEF), são: mudanças climáticas (ou aquecimento global), depleção do ozônio, toxicidade humana-câncer, toxicidade humana-não-câncer, material particulado, radiações ionizantes-saúde humana, formação fotoquímica de ozônio-saúde humana, acidificação, eutroficação terrestre, eutroficação de água doce, eutroficação marinha, ecotoxicidade de água doce, uso do solo e da água e depleção de recursos abióticos (minerais e combustíveis fósseis).

Em geral, um estudo pode ser limitado às emissões de gases de efeito estufa do ciclo de vida, referindo-se, portanto, à categoria de impacto do aquecimento global, conhecida como pegada de carbono (CF), com sua própria metodologia padrão. Falamos de pegada

hídrica (WF) quando consideramos apenas o esgotamento hídrico do ciclo de vida,

2. **A interpretação dos resultados**, por fim, inclui uma discussão dos resultados obtidos para cada impacto, respondendo assim a perguntas como: qual é a fase mais impactante do ciclo de vida do meu produto? Que medidas posso tomar para reduzir meu impacto no aquecimento global? A utilização de um produto químico específico é significativo em alguma categoria de impacto? O consumo de energia é significativo em cada etapa do processo? etc.

Até o momento, há inúmeras publicações revisadas por pares sobre estudos de LCA do couro, a maioria das quais data da última década, o que significa que o tópico está se tornando cada vez mais importante. A documentação pode ser essencialmente dividida em duas vertentes:

1. Documentos LCA que apresentam dados de entrada/saída do processo e medições de

seus impactos ambientais. Esses documentos LCA são úteis para identificar pontos críticos ambientais no ciclo de vida do couro, servindo como diagnóstico para melhorias futuras nas fases de produção.

2. Documentos sobre ciclo de vida que discutem as causas e os efeitos dos estudos de ciclo de vida para o futuro da indústria do couro. Esses documentos são importantes em estratégias de longo prazo para as indústrias do couro e na previsão das preferências dos clientes com base em novos padrões de consumo.

Os artigos publicados abordam as principais tendências ambientais e identificam **a recuperação, coleta e reciclabilidade precárias de recursos de artigos de couro no fim da vida útil** entre as principais lacunas no processo do ciclo de vida do couro.

Por meio das análises LCA, a indústria do couro pode implementar o conceito de ciclo de vida como estratégia para se tornar mais sustentável e circular, adaptando a produção de couro às necessidades do mercado e às novas tendências e dos consumidores cada vez mais atentos às questões ambientais e sociais.

A sociedade está mudando e os modelos de produção e consumo estão destinados a evoluir. A indústria do couro, antiga e historicamente importante, precisa se adaptar às mudanças e se renovar para ser competitiva e, acima de tudo, sustentável. Estudos de LCA são essenciais para a indústria do couro, pois podem ajudar a entender e abordar questões relacionadas à poluição e ao uso de recursos, impulsionando a inovação em direção a uma abordagem mais sustentável ao meio ambiente, à economia e à sociedade.



Aqualen® Top NG

A NOVA GERAÇÃO EM TOP'S À BASE D'ÁGUA

Com Aqualen® Top NG, a Stahl oferece aos curtidores a linha definitiva de acabamentos à base de água para elevar a qualidade e a sensação tátil do couro a um nível totalmente novo. Com base no desenvolvimento de formulação exclusiva da Stahl, a série Aqualen® Top NG permite propriedades físicas ideais, mantendo a aparência e o toque naturais do couro.

E, com um teor de solvente extremamente baixo, pertence à uma nova geração de acabamentos que permitem um processo de acabamento ainda mais ecologicamente correto.



0 couro se torna uma história: nove coleções para nove visões em Milão

De 23 a 27 de setembro, a oitava edição da **Lineapelle Designers Edition** aconteceu no coração de Milão, transformando a *Piazza Giuseppe Tomasi di Lampedusa* e o *Lineapelle Space* em um palco urbano dedicado à criatividade. Não apenas passarelas, mas um viveiro de ideias onde o couro se tornou linguagem, material e visão. Dezesete designers e marcas internacionais animaram o evento com desfiles de moda, instalações e cruzamentos artísticos, **celebrando a excelência** artesanal e o poder expressivo deste material. Nove coleções para nove visões: os desfiles contam histórias que falam de identidade, memória, rebelião e renascimento, cada um com uma narrativa poderosa e distinta.

Maragno abriu com “Double Skin”, uma reflexão poética sobre identidade. Peças fluidas e envolventes, nuances quentes e um acabamento poderoso: as modelos se despem, permanecendo em *bodies* que evocam o corpo nu. Um gesto simbólico que revela a alma, além da superfície. Com “Deco-n-struct” **Alberto Zambelli** construiu uma ponte entre moda e arquitetura. Inspirado em **Le Corbusier**, ele brinca com ângulos retos, macroabados e couros modelados à mão, em um equilíbrio entre rigor e sensualidade. As camisas *smoking* e bermudas macro tornam-se elementos de uma feminilidade ancestral. Anton **Giulio Grande**, por outro lado, homenageou **Frida Kahlo** com uma coleção intensa e teatral. Camurça, couro



de pônei, franjas e cristais se entrelaçam em 22 *looks* que celebram a arte como refúgio e resistência. Os penteados florais e a jaqueta com o rosto de Frida abrem um show visualmente poderoso.

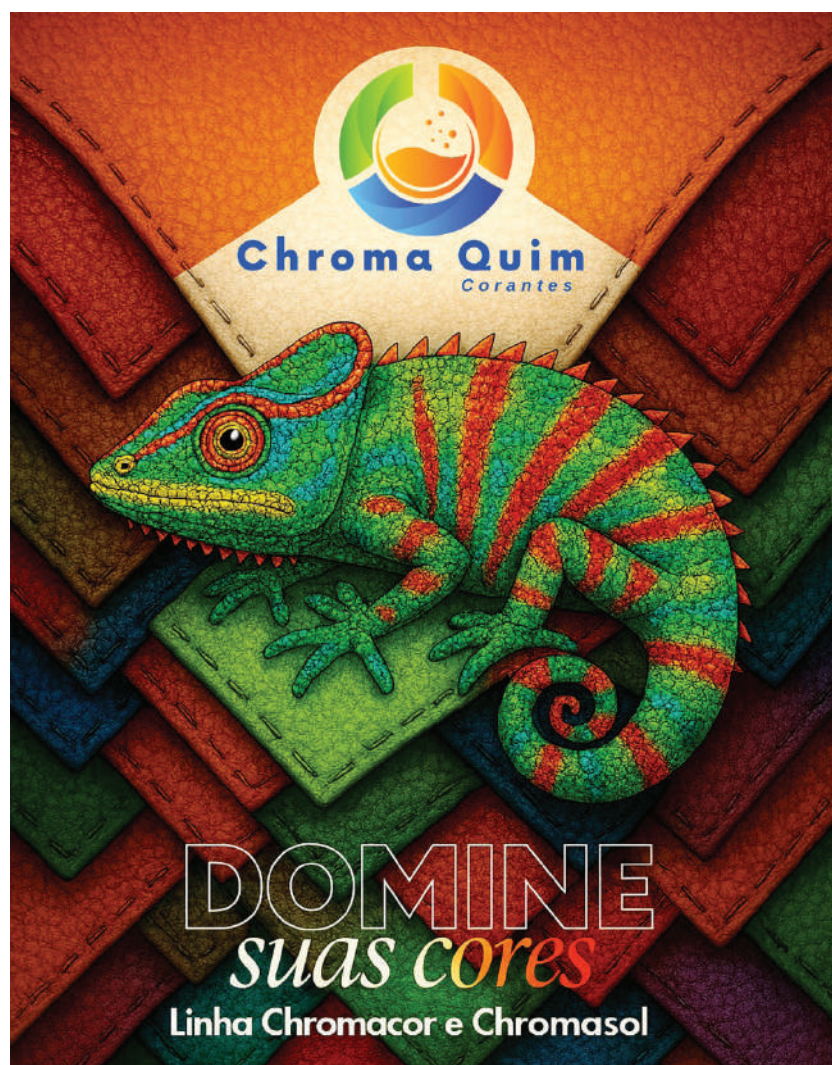
Marco Rambaldi trouxe ao palco “Gioia Radicale”, um hino ao contato humano e à nostalgia. *Patchwork*, bordados e couro desgastado contam histórias urbanas onde vulnerabilidade é poder. A bolsa *Femminella* e as calças de couro se tornam símbolos de uma moda que abraça e resiste. **Lorenzo Seghezzi** estreou com “Interludio”, uma coleção sustentável feita com couros recuperados e tecidos de armazém. Cada peça é feita à mão, com plumas, asas e detalhes surpreendentes. Um projeto que explora a moda como uma experiência identitária e comunitária. **1972 DESA** apresentou “Tulips of Hope”, inspirada nas tulipas que florescem no gelo. Elegância minimalista, tecidos sedosos e acessórios em couro falam da beleza que vem da resiliência. As peças têm formato de pétalas, em uma paleta vibrante e poética. **Chronos Corps** com “Scorie” imaginou um futuro pós-consumo.

Mastewal celebrou a cultura *Harari* com “Gidiré”. Realizada na Etiópia, a coleção mistura couro local e tecidos ecossustentáveis, reinterpretando trajes tradicionais com um toque contemporâneo. As linhas arquitetônicas transmitem proteção e força. As roupas se tornam relíquias, entre cortes limpos e acessórios distópicos, numa visão que nos convida a reconstruir com consciência. O couro é matéria viva, memória e mudança.

LEONARDO VALENTINI e **Laboratorio Riciclo Pelle** fecharam com “Specters of the Sunset Boulevard”, uma coleção rock, ética e ousada. *Lineapelle Designers Edition 2025* foi muito mais do que uma série de desfiles de moda: foi uma experiência imersiva, um manifesto de estilo e pensamento. O couro, protagonista absoluto, contou histórias de corpos, culturas e visões. ABQTIC estava lá.

Fonte: La Conceria (www.laconceria.it)

Traduzido por ABQTIC





Escultural, pungente, absoluto: o couro dita a agenda da moda

De Paris a Milão, passando por Londres e Nova York, chegou ao fim um mês de apresentações que, com seus altos e baixos, redefiniu o rosto da moda preferindo – na maioria dos casos – o produto à narrativa. Ou melhor, uma narrativa do (e sobre) o couro. Justamente nessa nova abordagem, o couro marcou muitas das aparições nas passarelas. E então é hora de fazer um balanço e entender qual o papel que ele desempenhou nas coleções apresentadas recentemente: **Fendi, Bottega Veneta, Saint Laurent, Gucci, Hermès**. Estas são apenas algumas das marcas que escolheram usá-lo. Porque, se estamos falando de um produto que voltou a ser central, então o couro dita a pauta. Com algumas vírgulas ao longo do caminho.

Há muito tempo não se via tanto couro nas últimas temporadas. E esta série de desfiles de moda trouxe o estilo de volta à moda por vários motivos. O primeiro – e este é o mais interessante – é por seu **ponto de vista em relação ao corpo**. Em todas, ou em quase todas as coleções, o couro serviu para trazer o corpo de volta ao centro do discurso.

Há tempos não se via tanto couro nas últimas temporadas. Esta série de desfiles de moda trouxe o estilo de volta à moda por vários motivos. O primeiro – e este é o mais interessante

– é por seu **ponto de vista em relação ao corpo**. Em todas, ou quase todas as coleções, o couro serviu para trazer o corpo de volta ao centro do discurso, como o fizeram **Jack McCollough e Lazo Hernandez** em sua estreia na **Loewe**. Os dois criadores optaram por usá-lo em jaquetas e vestidos feitos de uma única peça, para unir a história da marca a uma visão contemporânea do corpo, ou feminilidade, como fez **Anthony Vaccarello**, que a alguns anos escolhe o couro para abrir suas coleções na Saint Laurent. Foi o que aconteceu novamente desta vez, quando o *designer* belga levou jaquetas e saias de couro para a passarela. Couro forte – distinto – ou o manifesto de um tipo específico de feminilidade.

Há até quem tenha sido obrigado a escolhê-lo, dadas as raízes da marca. Trata-se de **Louise Trotter** e **Bottega Veneta**. A *designer*, em sua primeira experiência com a marca, conseguiu realizar uma operação inédita. Não foi fácil, principalmente porque *Bottega* carrega consigo um símbolo icônico como o trançado, um símbolo que às vezes pode se tornar uma imposição. Em vez disso, **Trotter transportou o couro para o presente** tornando-o um acessório dos acessórios além, obviamente, das saias de cintura alta e dos minivestidos, o couro virou um lenço-almofada para ser usado sobre gabardines (de couro, é claro). Até **Demna**,



da Gucci – nos poucos *looks* selecionados de sua estreia – escolheu muito couro. Em relevo, para criar texturas e simular pele de jacaré, ou mesmo já usado. Desta vez, a Hermès foi ainda mais longe, levando o couro para o território da sensualidade. Outra coisa surpreendente é o quanto os jovens designers o escolheram. **Francesco Murano, Marco Rambaldi, Giuseppe Buccinnà**: todos incluíram, pelo menos, 50% de couro em suas coleções.

É preciso dizer, no entanto – e esse será o foco dos próximos meses – que, de certa forma, o couro encontrou mais espaço nas roupas do que nos acessórios. E isso é uma novidade, principalmente porque estamos falando de coleções de primavera-verão. Ou melhor, chegaram **sinais conflitantes** de Milão. Fendi,

por exemplo, escolheu enviar para a passarela bolsas de couro que brincavam com *patchwork* e bolsas de crochê (talvez para homenagear o espírito esportivo e pop da coleção). Em Paris, porém, o triunfo ficou nos acessórios. Acima de tudo, **Chanel. Matthieu Blazy**, estreando pela marca francesa, combinou uma oferta de roupas com uma série de acessórios inovadores, como o famoso sapato bicolor, que é vermelho (na ponta) ou uma nova bolsa, com muitos compartimentos e mais para o dia a dia. Em suma, nesta estação o couro se tornou **linguagem, postura, intenção** e falou mais alto que qualquer narrativa.

Fonte: La Conceria (www.laconceria.it)

Traduzido por ABQTIC

Foto: Bottega Veneta-Fendi-Saint Laurent



www.decisionchem.com

DECISION POLYMER SOLUTION
Polímeros de nova geração para artigos de alta performance.



Liziane Richter se inspira na vibração de Cartagena

Uma das marcas mais conceituadas na produção de moda vestuário em couro, e com sede em Novo Hamburgo/RS, **Liziane Richter** escolheu a Colômbia para lançar a coleção verão 2026.

Uma coleção fluida, cheia de recortes e personalidades que remete à liberdade para vestir com a sofisticação do *leather*.

Liziane Richter apresenta looks urbanos e modernos com leveza e atemporalidade. Franzidos e recortes trazem frescor e movimento. Os babados, tão atuais, estão presentes em diversas peças. Tudo para compor de forma única com brilho na medida certa.





Famosos gostam dos nossos produtos

Radicada em Sapiiranga - RS, a **Larroudé** calça personalidades mundo afora. Surgiu da união das *expertises* de Marina e Ricardo Larroudé em 2020 em Nova York. Ela diretora de moda com passagem por marcas como a **Style.com**, **Teen Vogue** e **Barneys**; ele experiente executivo de negócios. Em 2024, instalou a unidade fabril no Vale do Sinos com produtos diferenciados que conquistam o mundo todo. Tanto é

verdade que foi nomeada Marca do Ano, em 2024, no *Footwear News Achievement Awards*, premiação tida como o Oscar dos sapatos nos Estados Unidos.

A página da empresa na Internet traz a aba - *celebs in Larroudé* - em que destaca o uso de seus produtos por famosos mundo afora. “Da vencedora do Oscar Zoe Saldaña à estrela pop Taylor Swift”.



Zoe Saldaña



Taylor Swift



Nikki Glaser



Jennifer Lopez



Nicole Richie



Lindsay Lohan



Sapatilhas de balé são transformadas em joias

No Reino Unido, uma artesã encontrou uma forma de dar destinação nobre para sapatilhas de ponta usadas pelo corpo da Ópera e Ballet Royal. São aproximadamente 6 mil pares de sapatilhas de ponta por ano usadas apenas um dia, pelas bailarinas e que têm sido transformadas em joias pelas mãos de Rachel O'Connell, de Brownston, perto de Modbury, Devon, na Inglaterra.

O couro retirado das sapatilhas se torna brincos e pulseiras. Para isso, ela utiliza a técnica do marmorizado para decorar as peças.

Antes de virar joia, cuja venda reverte parte do lucro para entidades assistenciais, Rachel descasca e limpa as sapatilhas de ponta e prepara o couro para depois mergulhá-lo em um padrão de tinta marmorizada. Só então o couro decorado pode então ser seco e moldado em brincos, abotoaduras e chaveiros.



Mercedes apresenta alternativa ao couro a partir de reciclagem de pneus

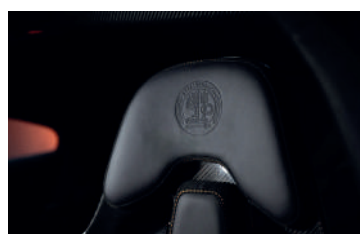
A Mercedes apresentou ao mundo um material para substituir o couro no estofamento. A novidade vem embalada com o apelo da economia circular e foi visto pela primeira vez no conceito AMG GT XX – programa tecnológico que traz uma prévia para o futuro automóvel esportivo de quatro portas da Mercedes-AMG.

Chamado de *Labfiber Biotech Leather Alternative*, o material foi desenvolvido pela Mercedes e pela startup norte-americana **Modern Meadow** a partir da reciclagem de pneus usados em corridas GT3. A ideia é trabalhar para levar novidade aos carros de sua da marca.

O processo utiliza borracha reciclada de pneus, proteínas vegetais e biopolímeros. O resultado é um material que se assemelha à estrutura do couro na aparência e no toque.

A empresa ainda afirmou ser possível produzi-lo em diferentes acabamentos de superfície para se assemelhar ao nobuk, integral ou camurça, com mais resistência e à prova d'água.

Ainda sem previsão de quando chegará a ser apresentado como alternativa ao consumidor, mas a empresa que o *Labfiber* é respirável e impermeável, “além de ser mais leve que o couro”. Ainda atesta que a resistência à tração é o dobro do genuine leather, com baixa condutividade térmica e não aquece rapidamente, mesmo no verão.





Caracterização de taninos naturais e sintéticos: presença de bisfenol A, bisfenol F e bisfenol S.

Por Daniela Caracciolo, Coordenadora Técnico-Científica do Departamento de Tecnologias Ambientais da SSIP (Stazione Sperimentale per l'Industria delle Pelli e delle Materie Concianti)

 Bisfenol A (BPA, no. CAS: 80-05-7) é um produto de síntese da reação entre dois fenóis e uma molécula de acetona utilizado na produção de plásticos de polycarbonato (muito popular devido às propriedades de transparência, resistência térmica e mecânica), usado em recipientes de uso alimentício e nas resinas epóxi que compõem o revestimento protetor interno encontrado na maioria das latas de alimentos e bebidas, bem como no papel térmico de recibos e em aparelhos odontológicos. Devido a dúvidas sobre seus efeitos na saúde humana, no entanto, seu uso tem sido gradualmente limitado: desde 2009 foi incluído na lista de substâncias proibidas em produtos cosméticos (Regulamento (CE) 1223/2009) e desde 2011 seu uso foi proibido para a produção de mamadeiras em polycarbonato (Regulamento (UE) 321/2011).

Com a classificação em 2017, de acordo com os critérios do Regulamento Europeu de Produtos Químicos REACH, do BPA como tóxico

para a reprodução (categoria 1B) e interferente endócrino (DE) foi colocado entre as SVHCs (substâncias de preocupação relevante), com o consequente limite de 0,02% em peso em papel térmico (Entrada 66 Anexo XVII Reach). Essas restrições levaram os fabricantes a substituir o BPA por substâncias estruturalmente semelhantes, ou outros bisfenóis, que de fato desempenham uma função semelhante nos materiais em que são utilizados. Atualmente, esses bisfenóis alternativos não são classificados como ED, embora estejam em andamento vários estudos e até solicitações regulatórias, em pé de igualdade com o bisfenol A, como, por exemplo, no pedido apresentado pela Alemanha à ECHA em 2020.

Por estas razões, o BPA está presente em inúmeras especificações dos clientes dos curtumes e nos MRSLs da ZDHC, bem como na lista de sensibilizadores cutâneos, para os quais está pendente um pedido de restrição junto à ECHA. O BPA é uma substância que não



deveria estar presente no couro e tampouco nos produtos utilizados no seu ciclo de industrialização porque não faz parte do ciclo de produção. Por outro lado, alguns outros bisfenóis, que atualmente não estão sujeitos a nenhuma restrição, estão presentes em alguns recorrentes sintéticos porque são monômeros envolvidos na polimerização ou reação de produto secundário. Como ainda não existe um método oficial para determinar a quantidade de bisfenóis presentes no couro, bem como em produtos químicos, antes de caracterizar alguns taninos sintéticos e taninos naturais quanto à possível presença de bisfenóis A, S e F, surgiu a necessidade de identificar a técnica ideal.

Alguns estudos publicados nos últimos anos para a determinação do bisfenol A e seus análogos envolvem o uso de cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massa simples ou em *tandem* (LC/MS, LC-MS/MS) (Rahman, Olusayo, & Pang, 2021) ou cromatografia líquida acoplada a um detector de fluorescência (HPLC-FLD) (Mahmoud, 2021).

No nosso caso, foi utilizado um método analítico *ad hoc* simples e eficaz para a análise dos taninos. O procedimento analítico envolveu análise qualitativa e quantitativa por meio da utilização de cromatografia líquida de alta eficiência acoplada a detector UV (HPLC-UV) e análise qualitativa por cromatografia líquida de alta eficiência acoplada a detector de massa (HPLC-MS).

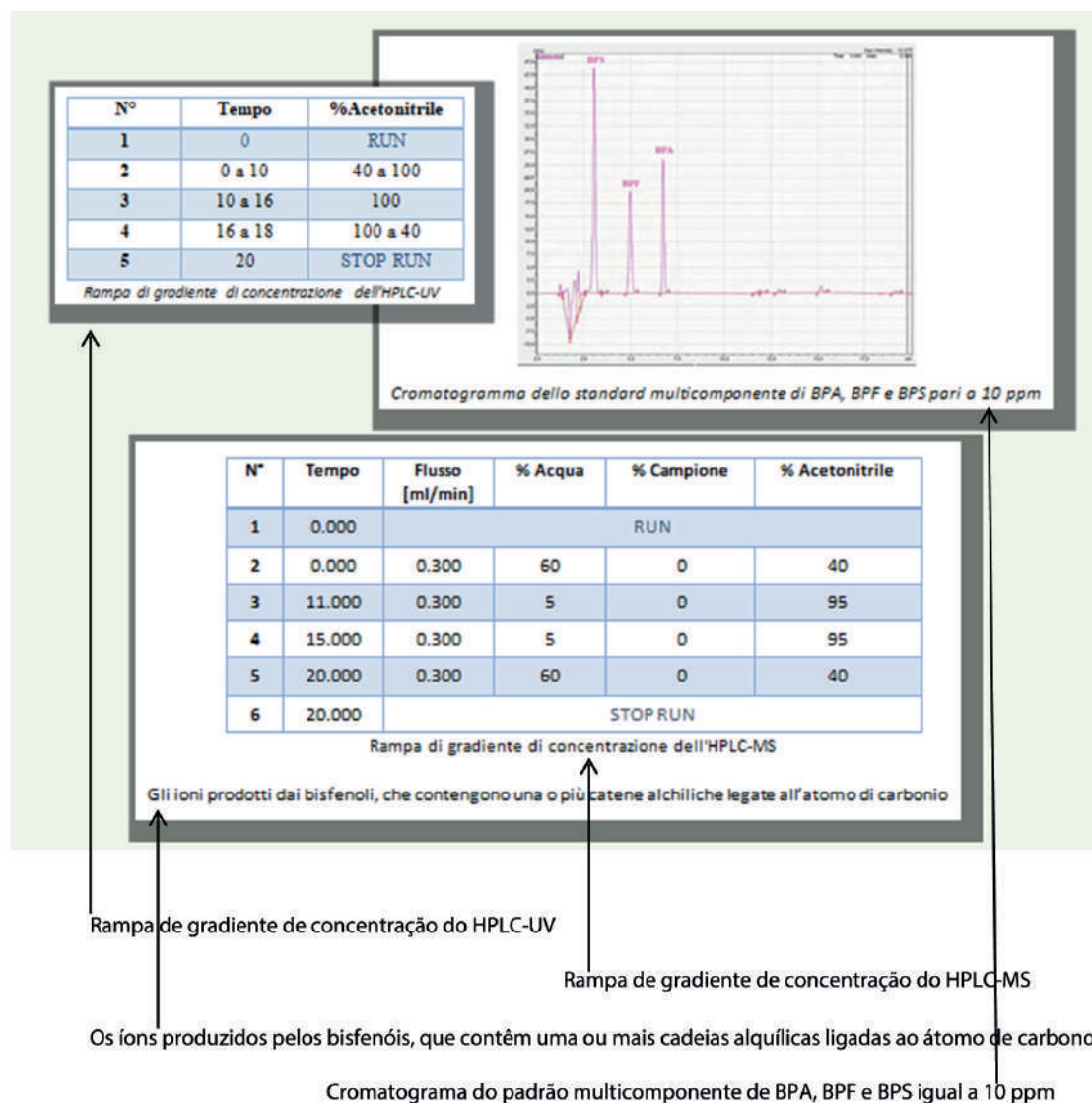
A atividade experimental destinada a identificar os bisfenóis A, F e S eventualmente presentes nas nove amostras de taninos naturais e sintéticos foi dividida nas seguintes fases:

- Fase I: Preparação das amostras
- Fase II: Análise HPLC-UV
- Fase III: Análise HPLC-MS

Diferentes amostras de taninos vegetais e taninos sintéticos produzidos e comercializados foram utilizados neste estudo. Foram analisadas nove amostras de taninos diferentes. Os taninos naturais caracterizados são: castanheiro, gambier, quebracho, mimosa e tara, enquanto que os taninos sintéticos caracterizados são taninos em pó do tipo fenólico, taninos líquidos à base de naftaleno e taninos em pó à base de difenilsulfona.

Compostos fenólicos complexos, como taninos, são solúveis em solventes polares como água (especialmente em água quente), metanol, etanol e acetona. Sepperer *et al* (Sepperer & Tondi, 2018) calculou a solubilidade de extratos de tanino em diferentes solventes (água, aceto nitrila, metanol, etanol, 2-propanol, acetona, diclorometano). Seu estudo demonstrou que é possível separar o extrato de tanino industrial usando vários solventes orgânicos de diferentes polaridades. Uma separação mais significativa foi alcançada pela acetona seguida de etanol, aceto nitrila e metanol. No nosso caso foram seguidas as diretrizes indicadas pela Comissão CEN/TC 289. Na FASE I, as amostras de taninos vegetais e sintéticos foram preparadas realizando uma extração ultrassônica com metanol. Esses extratos foram analisados em HPLC-UV e HPLC-MS.

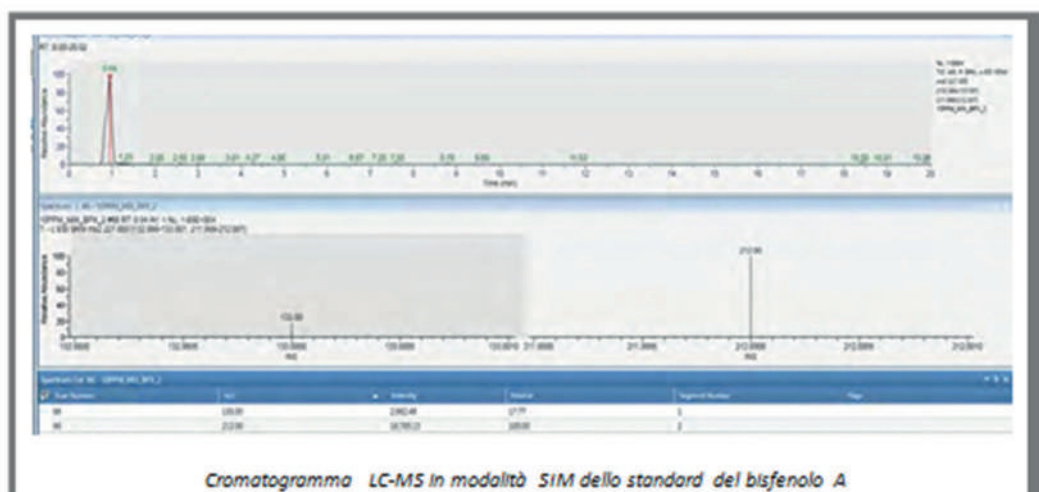
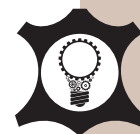
Para a análise HPLC-UV, foi utilizado um HPLC com uma coluna C18 de fase reversa. Uma rampa de gradiente de concentração de água e ácido fórmico a 0,1% e aceto nitrila foi utilizada como fase móvel. A leitura é realizada a 235 nm e 280 nm. Os picos dos bisfenóis A, F e S têm tempos de retenção de 6,92 min, 5,11 min e 3,15 min. Para a análise LC-MS, o modo de íon negativo ESI foi usado para ionizar os bisfenóis. Utilizando água/aceto nitrila como fase móvel de acordo com a rampa de gradiente de concentração descrita abaixo.



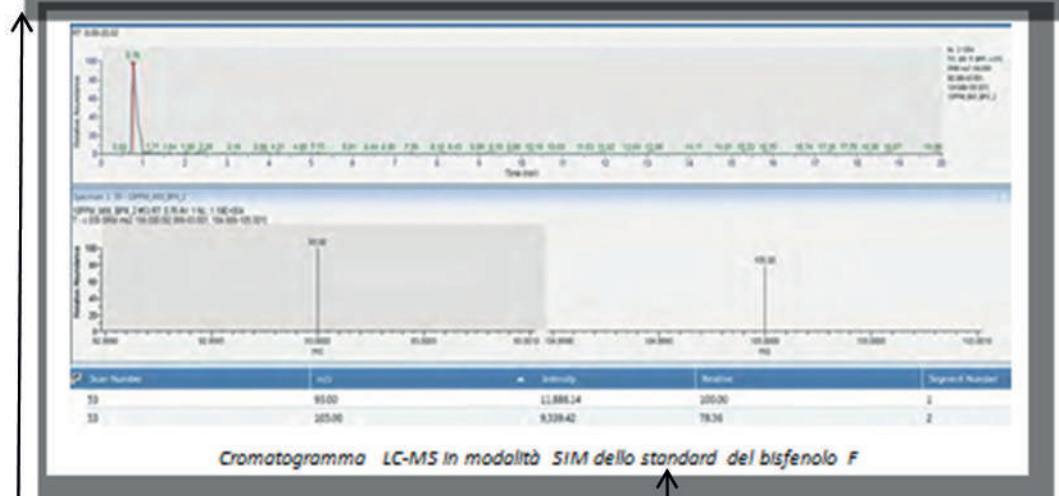
Os íons produzidos pelos bisfenóis, que contêm uma ou mais cadeias alquílicas ligadas ao átomo de carbono central caracterizam-se pela perda radical desses grupos. O BPA caracteriza-se pela perda de uma metila. Para compostos como o BPF, que não contém a cadeia alquílica no carbono central (o BPF contém dois átomos de hidrogênio no carbono central), o principal íon produzido deve-se à clivagem da ligação hidroxifenil-alquila produzindo um íon em m/z 93,0 $[C_6H_5O]^-$. Para o BPS, que contém um átomo de enxofre

ao invés de um átomo de carbono como átomo-ponte, o íon mais abundantemente produzido em m/z 107,9 resulta da perda consecutiva do grupo hidroxifenil e do grupo óxido de enxofre $[M-H-C_6H_5OSO_2]^-$ - (Leitner, 2018).

A Figura 42 abaixo mostra o espectro de massa do bisfenol A, caracterizado no minuto 0,94 pelo sinal, em relação a m/z 133 e m/z 212, com intensidade relativa de 17,77 e 100,00 respectivamente.



Cromatograma LC-MS in modalità SIM dello standard del bisfenolo A

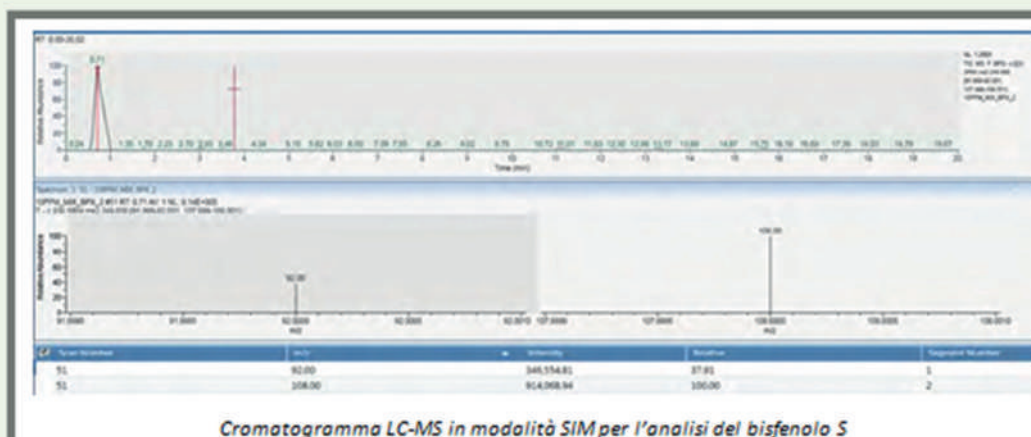


Cromatograma LC-MS in modalità SIM dello standard del bisfenolo F

Cromatograma LC-MS no modo SIM do standard do bisfenol A

Cromatograma LC-MS no modo SIM do standard do bisfenol F

O espectro de massa do bisfenol F é mostrado na próxima figura. Caracteriza-se no minuto 0,76 por sinais relativos a m/z 93 e m/z 105, com intensidade relativa de 100,00 e 78,56 respectivamente. O espectro de massa do bisfenol S é mostrado na figura seguinte. Caracteriza-se no minuto 0,71 por sinais relativos a m/z 92 e m/z 108, com intensidade relativa de 37,91 e 100,00 respectivamente. Os resultados obtidos da atividade analítica realizada em amostras comerciais de taninos sintéticos e naturais são apresentados a seguir de forma esquemática.



TIPOLOGIA TANNINO	BPA	BPF	BPS
DIIDROSSIDIFENILSULFONE conc.	-	-	SI
DIIDROSSIDIFENILSULFONE polvere	-	-	SI
FENOLICO	-	-	-
NAFTALENICO	-	-	-
CASTAGNO	-	-	-
GAMBIER	-	-	SI
MIMOSA	-	-	-
QUEBRACHO	-	-	-
TARA	-	-	SI

TIPOLOGIA DO TANINO
Diidroxifenilsulfona conc.
Diidroxifenilsulfona p 
Fenólico
Naftal nico
Castanheiro
Gambier
Mimosa
Quebracho
Tara

Cromatograma LC-MS no modo SIM para a análise do bisfenol S
Bisfenol A Bisfenol F Bisfenol S

Rahman, M. S., Olusayo, A. E., & Pang, M. (2021). Drivers of owning more BPA. *Journal of Hazardous Materials*

Mahmoud, S. & E. (2021). High-Performance Liquid Chromatography Method for Simultaneous Determination of Bisphenols in Plastic Packed Dry Fruits Using Multiwalled Carbon Nanotubes as Solid Phase Extraction Sorbent. *Current Analytical Chemistry*.

Sepperer, T., & Tondi, G. (2018). Fractioning of Industrial Tannin Extract in Different Organic Solvents.



**Associação Brasileira dos Químicos
e Técnicos da Indústria do Couro
FILIADA A IULTCS**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação Brasileira dos Químicos e Técnicos da Indústria do Couro - ABQTIC, no uso de suas atribuições estatutárias, especificamente a que lhe confere o Art. 17º, letra (d) vem através do presente, **CONVOCAR** os associados para a **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a realizar-se no dia **15 de novembro de 2025**, na **Sala Chamonix A+B do Hotel Mont Blanc Premium** situado na Av. Maurílio Biagi, 1577 Riberânia, na cidade de **Ribeirão Preto - SP**, às 19h em primeira convocação, com quórum legal em primeira convocação de votação, e às 19h30min, em segunda convocação, independentemente de quórum, para deliberar o que segue:

1. Eleição do Presidente e Vice-Presidente - Gestão 2026/2027, em cumprimento do Art. 14º dos Estatutos da entidade;
2. Outros assuntos do interesse da Diretoria ou mediante solicitação oficial dos associados.

Estância Velha, 09 de outubro de 2025.

Nilton Rodrigues da Rosa
Presidente





Patrocinador oficial
desse evento



<https://www.nbn.com.br/>

BEM-VINDOS

Novidades Técnicas Apresentadas
nas Feiras e Eventos de 2025

PROGRAMAÇÃO
Especialistas que participaram das últimas feiras, Shanghai/Lineapelli, Congresso IULTCS, apresentarão as novidades técnicas do setor.

MARCELO LAMAS - Lineapelle Itália, Feira de Shanghai e mercado.

DR. ZUGNO e KIM SENA (JBS) - Novidades IULTCS

ZULFE E FELIPE HARTMANN - Missão ATC na IULTCS

MARTIN KONRAD - Simac Tanning Tech

*Após as palestras uma janta será servida na sede da ABQTIC

INSCRIÇÕES
51 99547330
etevaldo@abqtic.com.br
via whats app da ABQTIC
ou e-mail

Amplie suas conexões

SEJA SÓCIO E/OU ASSINANTE
www.abqtic.com.br
(51) 3946.2763 ou Whats app: 9954-7330
etevaldo@abqtic.com.br
Rua General de Moraes, 1821 - Cidade Nova, 91051-100 - Brasil

Auditório
SENAI

INÍCIO
19:00H

No último dia 06 de outubro de 2025, a ABQTIC promoveu um evento gratuito falando sobre novidades técnicas apresentadas por especialistas que participaram das últimas feiras como Shanghai/Lineapelli, Congresso IULTCS, SIMAC, entre outras.



Ednardo Artencio - Mestre cerimônia



Marcelo Lamas - Palestrante



Luiz Zugno - Palestrante no telão



Felipe Hartmann - Palestrante
Zulfe Urbano Biehl - Palestrante



Kim Sena - Palestrante no telão





Martin Elias Konrad - Palestrante



Nilton R. da Rosa - Presidente ABQTIC







ABQTIC: o couro que nos une

Desde 1971, a ABQTIC tem sido o ponto de encontro de quem vive e respira o couro. Nossa história nasceu da vontade de **unir técnicos e químicos apaixonados por essa profissão**, compartilhar conhecimento e valorizar o trabalho de quem transforma o couro com técnica, arte e dedicação.

Ao longo dessas décadas, a ABQTIC se consolidou como uma referência nacional e internacional, reconhecida por promover a ciência, a tecnologia e, principalmente, a amizade entre os profissionais do setor. Mais do que uma associação, somos uma comunidade que cresce junto — **porque acreditamos que o couro brasileiro é forte quando estamos juntos**.

Vivemos tempos de transformação, e o setor coureiro não fica atrás. Por isso, a ABQTIC está se reinventando, atualizando sua atuação e se aproximando ainda mais dos técnicos de todo o Brasil. Nosso objetivo é claro: **oferecer conhecimento, fortalecer conexões e preparar o profissional do couro para os desafios do presente e do futuro**.

A diretoria atual, formada por voluntários comprometidos, tem trabalhado intensamente para resgatar o prestígio da nossa categoria e ampliar o alcance da ABQTIC. E os resultados já estão aparecendo!

Os **encontros regionais** têm sido um verdadeiro sucesso — reunindo **mais de 100 participantes em cada evento**, sempre com o apoio generoso de **empresas patrocinadoras do setor**, que acreditam no propósito da ABQTIC. Esses momentos de confraternização,

aprendizado e troca de experiências mostram o quanto a nossa comunidade é viva e engajada.

Entre tantas conquistas, **o XXV Encontro Nacional da ABQTIC**, realizado em **Ribeirão Preto (SP)**, merece destaque especial. Para nossa diretoria, foi um verdadeiro case de reconhecimento. As empresas do setor **não mediram esforços** para apoiar e patrocinar o evento, entendendo a **relevância da entidade e o impacto que ela gera**.

Realizar um encontro desse porte fora do Rio Grande do Sul — pela primeira vez em muitos anos — mostrou que **essa gestão está disposta a ir além**, aproximando-se dos técnicos que estão espalhados por todo o Brasil. Foi um marco histórico e uma prova de que a ABQTIC é, de fato, uma entidade nacional.

E as novidades não param por aí.

Estamos preparando uma série de ações para continuar fortalecendo nossos associados:

***Cursos híbridos com o SENAI**, unindo conhecimento técnico, soft skills e competências de gestão;

***Palestras mensais e on-line** com especialistas do setor;

***Maior presença nas redes sociais**, aproximando ainda mais a ABQTIC da comunidade coureira;

***Participação ativa em grupos de trabalho com SESI, SENAI, IEL e FIERGS**, focados em atrair e desenvolver novos talentos;



***Secretaria de eventos e esportes**, criando momentos de integração e lazer;

***Reforço da presença na FIMEC**, mostrando nossas iniciativas ao público;

***E uma novidade aguardada por todos: as edições da Revista do Couro serão digitalizadas**, tornando-se um acervo histórico e técnico acessível a qualquer momento — **mais uma ferramenta de pesquisa e orgulho para os nossos profissionais.**

***Museu do Couro**, é uma das ideias que estamos trabalhando e que provavelmente vai sair do papel com parcerias que serão divulgadas futuramente.

É novidade atrás de novidade — sempre com o mesmo espírito que nos move desde 1971: **fazer o setor coureiro cada vez mais forte, unido e valorizado.**

Nada disso seria possível sem vocês, nossos associados, parceiros e amigos. A ABQTIC é feita por quem ama o couro, quem valoriza o conhecimento e quem acredita que, juntos, podemos ir ainda mais longe.

Venha se conectar, participar e compartilhar sua experiência.

Porque o couro que nos une é o mesmo que nos impulsiona a continuar evoluindo.

**Com carinho,
Nilton Rodrigues da Rosa (Presidente) e
Membros da Diretoria ABQTIC!**



Participar da Diretoria da ABQTIC durante esta gestão foi, ao mesmo tempo, uma experiência gratificante e desafiadora. Tive a oportunidade de contribuir com nossa associação, que juntamente com toda diretoria, promoveu e difundiu o conhecimento técnico e a troca de experiências. Estreitar relações, ampliar o networking com profissionais do setor foram oportunidades valiosas. A participação ativa dos colegas nos eventos reforçou a certeza de que estamos no caminho certo, com ações alinhadas ao propósito de fortalecer continuamente nosso setor.

Cristine Gayeski
Associada e membro da Diretoria da ABQTIC

Anunciantes desta edição



+55 (51) 3589.5177

julio.bresolin@gematadobrasil.com.br



+55 (51) 98124.0959

www.decisionchem.com



+55 (51) 3304-9900

stahlbrasil@stahl.com



**ZSCHIMMER & SCHWARZ
BRASIL**

+55 (51) 3566.1666

zsb@zschimmer-schwarz.com.br



+55 (51) 3561-2761

abqtic@abqtic.com.br



Associação Brasileira das Indústrias de Máquinas e Equipamentos para os setores do Couro, Calçados e afins

+55 (51) 3594.2232

diretoria@abrameq.com.br



+55 (51) 98123.1771

ledermachine@terra.com.br

GETTI®

+55 (51) 3553.3355

getti@getti.com.br



+55 (16) 3720-7330

contato@primechemical.com.br

Fimec
2026

+55 (51) 3584.7200

comercial@fenac.com.br



+55 (43) 99120-2727

gustavo@chromaquim.com.br



O mesmo de sempre

UM GUIA PARA O QUE NÃO MUDA NUNCA



MORGAN HOUSEL

Autoridade de A Psicologia Dinâmica

O MESMO DE SEMPRE: UM GUIA PARA O QUE NÃO MUDA NUNCA

Autores: Morgan Housel
Editores: Objetiva
Edição: 2023

Em *O mesmo de sempre*, Morgan Housel, autor de *A psicologia financeira*, mostra como lidar com as incertezas da vida a partir do que nunca muda. Ele propõe que, apesar de a tecnologia, a medicina e o mundo geopolítico se transformarem radicalmente

ao longo dos séculos, certos comportamentos humanos — como ganância, medo, ciúme e excesso de confiança — permanecem constantes. Por isso, em vez de tentar prever o futuro, é mais sábio compreender essas verdades imutáveis. Em 23 capítulos independentes, o autor reúne uma “biblioteca de sabedoria” com lições simples e atemporais sobre dinheiro, risco, ambição e satisfação. Housel combina reflexão e narrativa com leveza, mostrando que, embora o destino seja imprevisível, existem princípios universais capazes de guiar escolhas mais conscientes e reduzir a ansiedade — levando a uma vida mais equilibrada e plena. Um livro inteligente, instigante e difícil de largar.



POTENCIAL OCULTO: COMO EXTRAIR O MELHOR DE VOCÊ E DOS OUTROS

Autor: Adam Grant
Editores: Sextante
Edição: 2024

Em *Potencial Oculto*, Adam Grant — renomado pesquisador do comportamento humano — apresenta uma nova visão sobre o sucesso e como liberar o melhor de nós mesmos. O autor parte de histórias reais, como a de um grupo de alunos

pobres que venceu o campeonato nacional de xadrez nos EUA, para mostrar que talento não é privilégio de poucos, mas algo que pode ser desenvolvido. Grant propõe medir o sucesso não pela distância alcançada, mas pelo caminho percorrido. O livro explora duas grandes categorias: as **habilidades de caráter** — aceitar o desconforto, aprender continuamente e abraçar a imperfeição — e as **habilidades motivacionais** — cultivar paixão, resiliência e flexibilidade diante dos obstáculos. Ao final, o autor amplia a reflexão para escolas e empresas, defendendo ambientes que reconheçam o potencial em todos. Com base em pesquisas e exemplos inspiradores, Grant oferece um guia prático para quem busca evoluir com propósito e constância.



OS ELEMENTOS DA ESCOLHA: POR QUE A MANEIRA COMO TOMAMOS DECISÕES IMPORTA

Autor: Eric J. Johnson
Editores: Benvirá
Edição: 2024

Em *Os elementos da escolha: por que a maneira como tomamos decisão importa?*, Eric J. Johnson — um dos maiores especialistas em ciências da decisão — revela como somos influenciados por detalhes sutis na forma como as opções

nos são apresentadas. O autor mostra que cada escolha é moldada por fatores invisíveis, como a quantidade de alternativas, a ordem de apresentação e os atalhos cognitivos que usamos sem perceber. Indo além dos conceitos de *nudges* e opções-padrão, Johnson propõe o “design de decisão”: uma abordagem consciente e estratégica para estruturar escolhas de modo mais claro e eficaz. Baseado em décadas de pesquisa aplicada a negócios e políticas públicas, o livro ensina que todos somos arquitetos das próprias decisões — e também das decisões alheias. Com exemplos práticos, o autor oferece ferramentas para escolher melhor em qualquer contexto, seja ao orientar alguém, gerir um negócio ou planejar o próprio futuro.



A Revista do Couro é uma publicação da Associação Brasileira dos Químicos e Técnicos da Indústria do Couro

Diretor Executivo | Comercial
Etevaldo Zilli
etevaldo@abqtc.com.br
(51) 3561-2761

Design Gráfico e Diagramação
Martin Elias Konrad
martineliaskonrad@gmail.com
(51) 98557-1222

DIRETORIA

Presidente: Nilton Rodrigues da Rosa
Vice-Presidente: Diego Moreira Utzig
1º Secretário: Bruno Knorst
2º Secretário: Stefanie Gonçalves Pohren
1º Tesoureiro: Marcelo Webers
2º Tesoureiro: Michel Morem da Rocha
Conselho Fiscal: Celso Ricardo Schwingel, Roberto Kamelman Levitin, Alexandre Finkler.
Conselho Técnico/Científico – André Luiz Tessele Nodari, Patrice Monteiro de Aquim, Mariliz Gutterrez, Roberto Kamelman Levitin.
Diretoria de Publicações: Ednardo da Silva Artêncio, Marco Aurélio Flesch.
Secretaria de Esportes e Eventos: Michael Henrique de Oliveira
Diretoria de Gestão, Planejamento e Projetos: Diego Moreira Utzig, Cristine Machado Gayeski, Marcelo Saueressig, Alexandre Knack.
Diretoria de Relações Internacionais: Gustavo Fink, Ramon Souza Della Torres.
Corema: Lisiane Emilia Grams Metz
Sócio Honorário: Clécio Eggers
Conselho Consultivo: Clécio Eggers, Athos Sander Schuck, Luiz Mário Leuck, Etevaldo Zilli, José Fernando Bello, Lauro Krug, Paulo Rezende, Valmor Trevisan, Alexandre Finkler, José Waldir Dilkin, Vilmar Trevisan, Roberto Kamelman, Regina Cánovas Teixeira, Cezar Luiz Müller, Celso Ricardo Schwingel.

VICE-PRESIDÊNCIAS

Alto Taquari: Ronaldo Tramontini
Franca: Jonas Rogério Schmidt
Minas Gerais: Fausto Abel Kolling

Rua Gregório de Mattos, 182 | 93600-440
Estância Velha | RS
Tel: 51 3561-2761 | 51 3561-2250
abqtc@abqtc.com.br | www.abqtc.com.br



15 de novembro de 2025

Ribeirão Preto/SP

Horário das 09h às 22h

Local: Hotel Montblanc Premium

Patrocinadores

OURO



PRATA



BRONZE



Fimec



**Associe-se à Abrameq
e aproveite descontos
exclusivos na feira**

**Mais informações:
Whats (51) 98164-0712
relacionamento@abrameq.com.br**



Saiba mais!

**www.abrameq.com.br
www.machinerybybrasil.com.br**